

02-0036/94

20

Educ



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEÇÃO DO PROTOCOLO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO : 002003694 DE 1994 12-180,50

NATUREZA : PDL 02-0036/94-9 DE 28/04/94

PROMOVENTE: VEREADOR ARSELINO TATTO

EMENTA :
REVOGA EM TODOS OS SEUS TERMOS A RESOLUÇÃO nº.06/93, TÍTULO DE CIDADÃO PAULISTANO SENHOR JOSÉ FARAH, E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

INDICE :

OBSERVAÇÕES :

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
11/1/2011 12:32:32
00000057173-37

ARQUIVADO EM 12/02/97

CHEFE DA SEÇÃO



Câmara Municipal de São Paulo

37 ASSINATURAS

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
EDUCAÇÃO CULTURAL E FORTALECIMENTO
ESPORTES E CÍVICO

28 ABR 1994

PDL 02 - PDL
02-0036/94-9-794

Folha nº 36 de proc. nº 36 de 1994

"Revoga em todos os seus termos a Resolução nº 06/93 (Título de Cidadão Paulistano Sr. Eduardo Farah).

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º - Fica revogado em todos os seus termos o PDL (Projeto de Decreto Legislativo) nº 06/93, que concedeu o Título de Cidadão Paulista no ao Sr. Eduardo Farah.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 28 de abr. de 1994

ARSELINO TATTO

Vereador

Líder da Bancada do P.T.

Marcia Jani

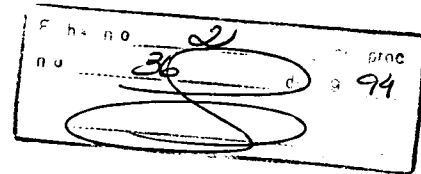
Chir

Mercadão

2



Câmara Municipal de São Paulo



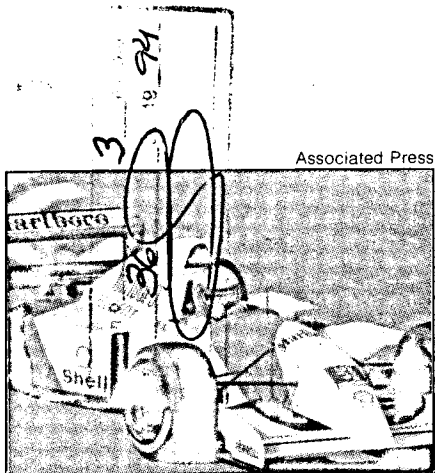
JUSTIFICATIVA

Tem o presente PDL revogar em todos os seus termos o Decreto Legislativo nº 06/93, que concedeu o Título de Cidadão Paulista no ao Sr. Eduardo Farah.

Em recente matéria publicada pela "Revista Veja" , foi constatado o enriquecimento ilícito do atual Presidente da Federação Paulista de Futebol ; o jornal O Estado de São Paulo do dia 09/03/94, in forma que o Sr. Eduardo Farah recebeu US\$ 170 mil do esquema PC..

Além disso o gabinete deste vereador recebeu denúncia de um ex-juiz de futebol informando a maneira antiética na condução da FPF pelo Sr. Eduardo Farah.

Diante destes fatos, solicito a Cassação do Título de Cidadão Paulistano do Sr. Eduardo Farah.



Associated Press

Prost deu seis voltas com a McLaren e ainda não definiu se volta às pistas.
Página 4.

O ESTADO DE S. PAULO

Esportes

QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1994

2362
23 66

Milton Nery

O Santos não passou de um empate por 1 a 1 com o União na estréia de Serginho.
Página 2.



Itamar Miranda/AE

Farah recebeu cheque do Esquema PC

A Cross Financial Corporation, denunciada pela CPI do PC como uma das principais alimentadoras das contas fantasmas do empresário, fez um cheque de US\$ 170 mil para o presidente da Federação

KÁSSIA CALDEIRA

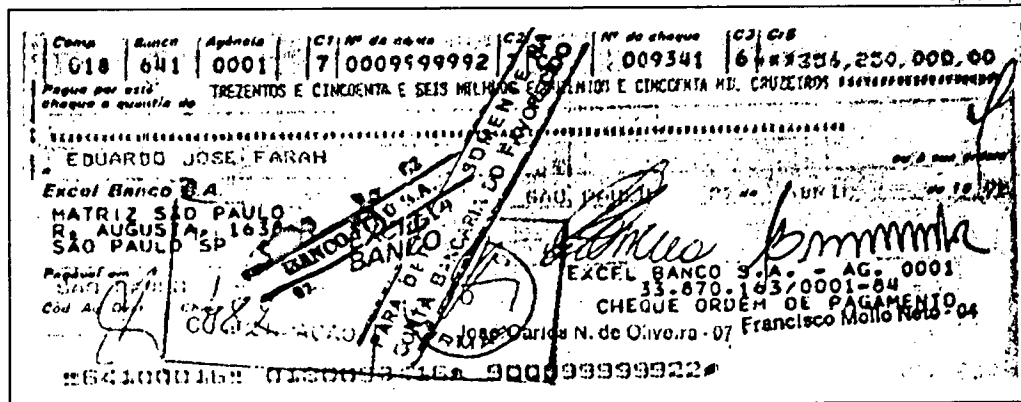
O presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, recebeu pelo menos um cheque, equivalente a cerca de US\$ 170 mil, do Esquema PC, que operava a lavagem de dinheiro do empresário alagoano Paulo César Farias. O cheque administrativo e nominal a Eduardo José Farah, de Cr\$ 356.250.000,00, foi comprado pela Cross Financial Corporation ao Banco Exel em 7 abril de

1992. O depósito foi feito no mesmo dia por Farah — em sua conta corrente número 00007-1 do Banco Itaú, agência Brigadeiro, que consta da declaração de bens do presidente da Federação publicada no *Diário Oficial do Estado* em agosto de 1993.

O deputado federal José Dirceu (PT-SP) mantém esse cheque em seu gabinete no Congresso Nacional e, ainda essa semana, entrará com um aditivo da representação feita na Procuradoria Geral da República, em conjunto com os de-



CHEQUES
IAM ATÉ PARA
EX-PRESIDENTE
SÃO-PAULINO



O cheque administrativo do Excel Banco foi depositado no mesmo dia por Farah

putados José Cicote e Lucas Buzatto, pedindo que seja investigada a ligação entre Farah e PC Farias.

No mesmo período em que Farah recebeu o cheque da Cross, o Banco Excel emitiu um outro para o empresário Hamilton Lucas de Oliveira, dono do grupo IBF, que imprimiu ingressos de jogos do futebol paulista. Também o São Paulo Futebol Clube recebeu cheque da Cross. Ontem, em

Brasília, a CPI da TV Jovem Pan anunciou que vai pedir ao Ministério Público que investigue a ligação do ex-presidente do São Paulo, Carlos Miguel Aidar, com o grupo IBF, que patrocinava o futebol do clube. O IBF depositou Cr\$ 3.204.60,72 para Aidar e Cr\$ 36.412.205,00 para o São Paulo dia 6 de fevereiro de 1992. Em 9 de março, Aidar recebeu Cr\$ 4.011.906,43 e o clube recebeu Cr\$

44.774.195,00. Os depósitos foram feitos no Banco Excell, na agência da Rua Augusta. A descoberta se deu graças à quebra de sigilo bancário do IBF. De acordo com José Dirceu, "o fato de Farah estar ligado ao esquema de PC Farias mostra que muitas outras pessoas ainda devem aparecer envolvidas com a organização montada pelo empresário durante o governo do ex-presidente Fernando Collor". José Dirceu vai encaminhar cópia do cheque para a CPI da TV Jovem Pan, de que Hamilton Lucas de Oliveira é um dos donos. Na semana passada, os advogados de Farah conseguiram liminar na Justiça suspendendo a exibição de um pro-

grama da emissora sobre corrupção no futebol paulista.

A Cross Financial Corporation, segundo o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apurou as denúncias de corrupção no governo Collor e que resultou no impeachment do presidente da República e na prisão de PC, era uma das principais responsáveis pela maior parte dos milhões de dólares que alimentavam as contas dos fantasmas de PC Farias. Ela enviava das Ilhas Virgens Britânicas, região conhecida como paraíso fiscal, dinheiro para o principal fantasma de PC, Manoel Dantas de Araújo, que chegou a receber o correspondente a US\$ 4,5 milhões.

Quando a CPI do PC descobriu a ação da Cross, fechou o circuito: na origem de todo o esquema, estava o dinheiro remetido do Brasil para Miami em aviões de grupos ligados a PC. De Miami, o dinheiro seguia para empresas no paraíso fiscal e retornava ao Brasil em cheques administrativos comprados pela Cross.

CAMPEONATO PAULISTA

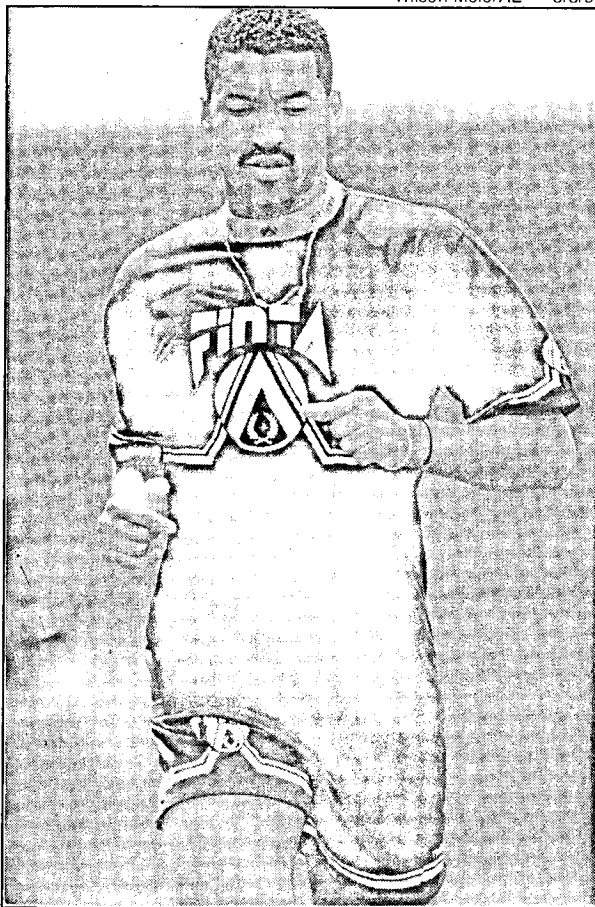
Corinthians vai a Bragança com 10 jogadores 'pendurados'

A preocupação maior é a contusão de Wilson Mano. Mano, com contratura na coxa esquerda

Para chegar inteiro ao clássico contra o Palmeiras, domingo, o Corinthians vai precisar usar muita diplomacia no jogo contra o Bragantino, amanhã, em Bragança. É que nada menos do que 10 jogadores corinthianos estão pendurados com dois cartões amarelos. A garra que o time mostrou para empatar o clássico contra o São Paulo contribuiu para aumentar a lista dos ameaçados pela suspensão, que reúne agora uma equipe inteira, do goleiro ao ponta-esquerda.

Estão com dois cartões: Ronaldo, Leandro Silva, Wilson Mano, Embu, Daniel, Elias, Zé Elias, Tupázinho, Marcelinho e Viola. Desse, apenas Elias está fora do jogo em Bragança. Junto com Gralak, ele cumpre suspensão automática por ter sido expulso contra o São Paulo.

Ao problema dos cartões se somam as contusões. No treino da manhã, um circuito de exercícios pelo Parque do Piqueri, vários jogadores foram poupados. Além de Wilson Mano e Henrique, que já não jogaram contra o São Paulo e continuam como dúvida para a partida em Bragança, também



Wilson Melo/AE — 5/3/94

Viola: pancada no ombro não impede escalção

ma. O centroavante, artilheiro do time com sete gols, fez um trabalho de fisioterapia. Depois participou de uma parte do treino físico e

son Mano. O jogador foi levado para fazer um exame de ressonância magnética para confirmar o diagnóstico de contratura na coxa esquerda e também determinar com mais exatidão a extensão da lesão. "O problema é que ainda está doendo bastante e a preocupação é que a gravidade aumente se houver um esforço maior", comentou o jogador.

Por causa disso, o técnico Carlos Alberto Silva fez ontem um treino tático ainda com dúvidas na defesa, que foi o ponto fraco da equipe no domingo. Do meio campo para frente a coisas são mais fáceis. Com a volta de Rivaldo, o time deve ter Zé Elias, Ezequiel, Tupã, Marcelinho

Serginho estréia empatando por 1 a 1 com União

O novo técnico chegou a invadir o campo para reclamar do juiz e vai ter problemas amanhã

ARARAS — O Santos empatou com o União São João por 1 a 1, ontem à noite, na primeira partida de Serginho Chulapa como técnico efetivo. A troca de treinador não melhorou a parte técnica do Santos, mas os jogadores reagiram com mais entusiasmo aos berros de Serginho Chulapa, que passou o jogo inteiro em pé na lateral do campo reclamando dos seus comandados, do juiz e do bandeirinha. Chegou até a invadir o gramado para discutir com o árbitro.

Os jogadores santistas evitaram dar motivos para irritar Serginho. O time chegou ao gol logo no início do jogo num lance ocasional: Cerezo recebeu a bola na ponta e, na tentativa de cruzar, surpreendeu Ricardo Pinto mandando a bola direto para as redes. "Eu chutei para o gol", jurou Cerezo, que ganhou o apelido pela semelhança física com o famoso volante, agora no Cruzeiro. Com três volantes protegendo a entrada da área, o Santos neutralizou as ações do União no primeiro tempo.

O União voltou melhor na segunda etapa e chegou ao empate aos nove minutos, com um gol de Cleomar cobrando falta. No final do jogo, Serginho ganhou mais dois problemas: Júnior recebeu o terceiro cartão amarelo e Marcelo Fernan-

NA GRANDE ÁREA

ARMANDO NOGUEIRA

As delícias do futebol

Vi, outro dia, uma foto que me emocionou: Leônidas da Silva, no ar, dando uma bicicleta. É um poster que enobrece uma sala do Morumbi. Leônidas está com a camisa do São Paulo. Deve ser dos anos 40. O estádio, naturalmente, fora de foco, não dá pra reconhecer. Nada grave. O que importa é o gesto que ali está, intangível. Um gesto que, certamente, Nijinski, poeta do movimento, gostaria de ter criado no palco.

A bicicleta é a jogada que inaugura o poder de sedução do futebol brasileiro. O povo que é capaz de inventar movimento tão ousado e tão bonito, um dia, acabaria por inventar, também, o gol de letra, a folha seca, a embaixada e outros floreios que dão ao nosso futebol uma graça que só ele tem.

O inglês inventou o futebol, é verdade. Mas o brasileiro fez melhor: inventou as delícias do futebol.

O arco é

feminino.

Sei pouco. O que sei, porém, não me parece coisa relevante. As duas tiveram uma pequena desavença de vestiário, depois de um jogo. Cabeça de musa também esquenta. Coisa de somenos, como diria meu avô, minimizando um bate-boca em família.

Já, já, as duas estarão juntas, a nos encantar. Paula e Hortência se completam na quadra. Paula, o arco de assistências

prodigiosas. Hortência, a flecha que alveja, certa- ra, o coração da cesta.

A diva dos tubarões

Por falar em Hortência, ela acaba de chegar de férias. Foi tostar a pele ao sol da Polinésia. Conseguiu. Voltou dourada. Passou dez dias com o marido, Zé Vitor, revivendo a lua-de-mel. Aos amigos ela tem contado que um de seus passatempos, nas águas do Pacífi-



Armando Nogueira é jornalista

O inglês inventou o futebol, mas o brasileiro fez ainda melhor: inventou as delícias do futebol

FSP- 9-3-94

Cheque pode envolver presidente da FPF no esquema de PC Farias

Da Reportagem Local

O presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), Eduardo José Farah, teria recebido em abril de 1992 um cheque de uma empresa ligada ao esquema de corrupção do empresário Paulo César Farias. O cheque, no valor de US\$ 170 mil, teria sido depositado na conta bancária do presidente da FPF pela empresa Cross Financial Corporation, que, segundo a Polícia Fede-

ral, era usada por PC Farias para lavagem e envio de dinheiro a um paraíso fiscal no Caribe.

Farah informou ontem que responderá às acusações de corrupção na tarde de hoje.

O deputado federal José Dirceu (PT-SP) teria em mãos uma cópia do cheque, segundo a agência de notícias "Efe". Ele prometeu apresentar denúncia contra Farah à Procuradoria Geral da República.

Na semana passada, três deputados estaduais paulistas pediram ao secretário da Receita Federal, Osiris Lopes Filho, explicações sobre a demora para investigar as denúncias de enriquecimento ilícito de Farah. Osiris concordou com as críticas e avisou que a investigação estará concluída em duas semanas.

PC Farias foi tesoureiro da campanha eleitoral do ex-presidente Fernando Collor, destituído pelo Congresso em 1992.

ASSINE A FOLHA E O

A sua FOLHA começará a chegar em poucos dias.
Você também pode escolher outros planos.

Nome _____
Endereço _____
Bairro _____ CEP _____
Cidade _____ Estado _____
Tel. () _____ CIC/CGC _____
Ramo de atividade _____
Assinatura _____
Data _____

FOLHA
Não dá para não ler

ISR - 40.2394/83
UP AG. CENTRAL
DR/ SÃO PAULO

CARTÃO-RESPOSTA
Não é necessário selar

O selo será pago por:
Empresa Folha da Manhã S/A
Depto de Assinaturas
10.º andar

05999-999 - São Paulo/SP

A FOLHA atende de segunda a sexta até às 22h e aos sábados até às 20h.

COMUNICADO

AOS EXECUTIVOS COM PODER DE DECISÃO

Estamos procurando para nossos clientes, empresas do exterior querendo instalar no Brasil suas filiais, áreas comerciais e industriais dos mais variados portes, segmentos e localizações.

Se você está querendo vender sua propriedade industrial ou trocá-la por uma área menor, temos também empresas sediadas no Brasil que podem se adequar à sua atual estrutura.

Trabalhamos no mais absoluto sigilo. Favor contactar Dr. Segal, Diretor da Área Internacional, pelo fone: (011) 853.7515 - São Paulo - SP
Fax (011) 64.6604

JBB

JULIO BOGORICIN • BINSWANGER

120 Escritórios em todo o mundo

Reservas	11 Romildo	12	2	1			
	12 Alex	0	0	0			
	13 Fernando	3	0	1			
	14 Genilson	10	0	0			
	15 Kel	10	4	1			
	16 João Carlos	1	0	0			
Técnico: José Teixeira							
Reservas	11 Guilherme	9	6	2			
	12 Rogério	0	(0)	0			
	13 Nem	4	0	1			
	14 Danilo	3	0	0			
	15 Jamelli	4	0	0			
	16 Juninho	12	4	0			
Técnico: Telê Santana							
Série A-1							
	Pontos	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo de Gols	
11º Novorizontino	11	12	3	5	4	-4	
2º São Paulo	18	13	7	4	2	14	

Local
Estádio Jorge Ismael de
Biasi, em Novo Horizonte

Horário
20h30

Juiz
Não divulgado

TV
Gols nos telejornais
noturnos

Contusões e cartões atrapalham técnico

Silva não encontra padrão tático

WILSON BALDINI JR.
Da Reportagem Local

O técnico Carlos Alberto Silva define no treino tático de hoje o time do Corinthians que enfrenta amanhã o Bragantino, em Bragança Paulista. Além dos desfalques certos de Gralak e Elias (expulsos contra o São Paulo) na zaga, o treinador ainda espera por uma recuperação da dupla de área Wilson Mano e Henrique. O primeiro fez uma ressonância magnética, ontem à tarde, e diagnosticou-se uma contratura muscular. Já o segundo participou de treino físico. "Os dois farão um teste amanhã (hoje)", disse Léo Vilarinho, médico do clube.

Outro problema é o excesso de jogadores com dois cartões ama-

relos. "Não posso pedir para os jogadores mudarem suas características por causa disso. Mas este entra-e-sai na equipe prejudica o trabalho", afirmou.

Os ameaçados de não enfrentar o Palmeiras, no clássico de domingo — caso recebam amarelo amanhã —, são: Ronaldo, Leandro, Wilson Mano, Embu, Daniel, Zé Elias, Marcelinho, Tupãzinho e Viola. Elias, que também tem dois cartões, não joga amanhã. "Jogaremos normalmente. Não podemos nos preocupar com isto. Apenas algum lance mais duro poderá ser evitado", disse o meio-campo Tupãzinho, que está se recuperando da alergia que sofreu ao utilizar uma proteção de esparadrapo no domingo.

empatou em 1 a 1 com o União São João e agora soma 7 pontos em 11 partidas, ocupando a 15ª posição. Já o União está agora em 5º lugar no torneio, com 14 pontos ganhos em 13 jogos.

A equipe da Vila Belmiro começou o jogo animada, apesar da forte crise que abala o clube e que culminou com a saída do técnico Pepe no domingo — após a goleada de 4 a 1 sofrida diante do Palmei-

coabrando falta. Para o próximo jogo, sábado à tarde contra a Portuguesa, o Santos não poderá contar com o zagueiro Marcelo Fernandes, expulso por falta violenta.

Patrocínio

Pelé participou ontem, pela primeira vez como diretor do Santos, da reunião do Conselho Deliberativo do Clube. Em seu discurso, anunciou que vem mantendo con-

está nessa situação", afirmou.

Pelé disse que, pela falta de estrutura do Santos, está difícil concluir negociações para a vinda de um grande patrocinador. "Ninguém empresta dinheiro para uma firma falida e é essa hoje a situação aqui na Vila Belmiro", afirmou.

Sobre as contratações feitas pela atual diretoria, Pelé se revelou frustrado com os resultados. "Nin-

SANTOS

Edinho; Sérgio Santos, Júnior, Marcelo Fernandes e Luciano; Gallo, Dinho, Cerezo e Carlinhos (Zé Renato); Macedo (Nezinho) e Guga. **Técnico** Serginho Chulapa

Local.....Estádio Herminio Ometto, em Araras
Renda.....Não divulgada
Juiz.....Antônio de Pádua Sales
Cartão vermelho.....Marcelo Fernandes
Gols...Cerezo, aos 4min do 1º tempo, e Cleomar, aos 10min do 2º tempo

Sem 2 titulares, a Portuguesa pega o Guarani

Da Folha Sudeste

A Portuguesa terá dois desfalques na partida desta noite, às 20h30, contra o Guarani, no Canindé. Sinval, machucado, dá seu lugar a Dinei. Na zaga, Jorginho, suspenso, será substituído por Gilmar Francisco. Na equipe de Campinas, o técnico Candinho não terá Fernando e Tiba. Na defesa entra Ronaldo e, na frente, a dúvida está entre Edu Lima, Alex e Luísão.

Em Araraquara, o técnico Rubens Minelli tenta às 20h30 sua primeira vitória no comando da Ferroviária, que enfrenta o Ituano. O time não vai ter o volante João Batista.

As voltas do lateral-direito Marques e do zagueiro Sandro são as maiores novidades da Ponte Preta para o jogo de hoje às 20h30 em Campinas contra o Rio Branco. No Rio Branco, o técnico Sérgio Ramirez ainda tem duas dúvidas no ataque para definir o time.



O centroavante Viola se prepara para o treino de ontem à tarde no Parque São Jorge

Jorge Araújo/Folha Imagem

É um craque em ganhar uma bolada

MARCELO DUARTE E ALFREDO OGAWA

Uma das grandes fortunas do futebol paulista pertence a um craque que nunca joga bola e não recebe salário de nenhum clube. Aliás, ele tem uma única fonte de renda conhecida, que, francamente, não está à altura da vida que leva. O nome desse craque é Eduardo José Farah, 59 anos, e seu cargo — não remunerado — é o de presidente da Federação Paulista de Futebol. Eduardo José Farah, 59 anos, um campineiro de sobrelhas grossas, um bigode de

O futebol de São Paulo está em festa, mas seu homem mais poderoso pode festejar duplamente.

Desde que assumiu a presidência da federação paulista, em 1988, o empresário Eduardo José Farah multiplicou 100 vezes seu patrimônio visível. Ele dedica-se em tempo integral ao cargo, que não é remunerado e ao qual diz que vai renunciar

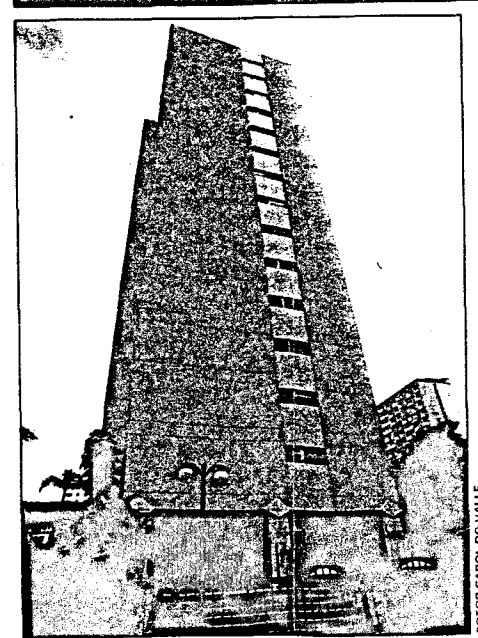
iniciativa do vereador Antonio Caruso, do PMDB. Para comemorar, abriu as portas de seu apartamento de meio milhão de dólares, na Alameda Fernão Cardim, nos Jardins, aos amigos e familiares. E que apartamento. Uma cobertura no 17º andar, com 430 metros quadrados, comprada, à vista, em maio do ano passado.

Os convidados se acomodaram nas três salas do imóvel. Na noite fria, havia a opção da lareira ou de uma rápida passagem pela ade-

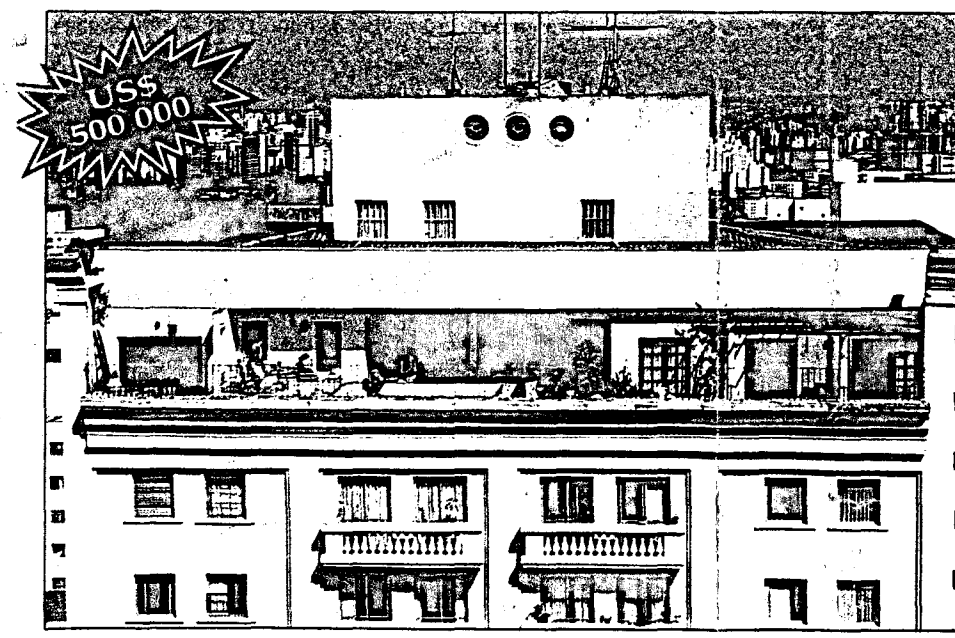
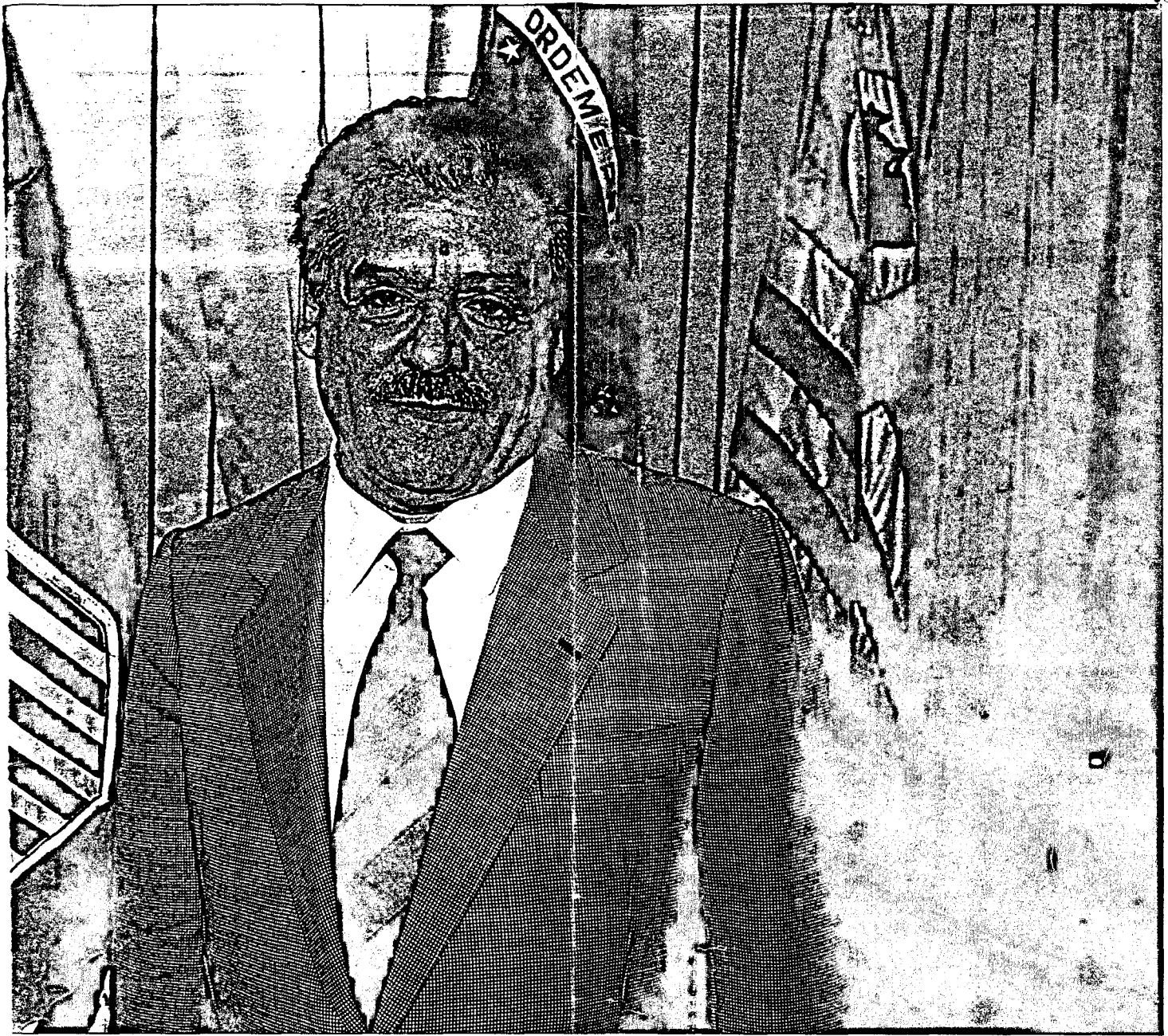
ga do anfitrião. Se passeasse pelos outros ambientes, o visitante teria a oportunidade de conhecer as três suítes, a maior delas com uma banheira de hidromassagem. Perceberia, também, que os corredores ligando a sala, a cozinha e a área de serviço são todos de mármore. No terraço, existem ainda a churrasqueira, a floreira e a piscina, que acaba de passar por uma rápida reforma para combater uma infiltração.

O mais impressionante do apartamento, porém, está no segundo subsolo da garagem. É quase um estacionamento particular. Farah é dono de seis vagas, e usa todas. O piorzinho de seus carros é o Voyage 89, vermelho, placa VZ 4199, em nome de Josefina, sua mulher há 38 anos. Ela é também a proprietária de um Mercedes 92,

Are Morato
- Lucas Buzato
- Torcedor
Dúbia de ingressos



VEJA SP, 16 DE JUNHO, 1993



VEJA SP, 16 DE JUNHO, 1993

Eduardo José Farah, 59 anos: o antigo inquilino que em 1987 reclamava do valor do aluguel no apartamento da Rua João Ramalho (à esq.) hoje mora numa cobertura de 430 metros quadrados (ao lado), na Alameda Fernão Cardim, Jardins, comprada à vista em maio de 1992

preto, BGU 9993, e de um Honda 93, cinza, BIU 4044. A opção preferencial da família pelos importados surge, desta vez em nome do marido, nos outros Honda: um marrom, ano 93, com a sugestiva placa FPF 1988, e o outro preto, ano 92, placa EJF 0777. Completa a frota o Monza Classic 92, azul, EJF 0077. No total, são cerca de 175 000 dólares sobre rodas. Os cinco veículos mais caros foram comprados entre dezembro de 1991 e março de 1993. Isso dá a média, no período, de um zero-quilômetro a cada três

meses. Por aí se vê que Eduardo José Farah é um craque mesmo. Quantas bicicletas, quantos sem-pulos, quantos gols de letra e de placa terá ele feito para reunir tantos automóveis na sua supergaragem? Nenhum, eis a triste verdade.

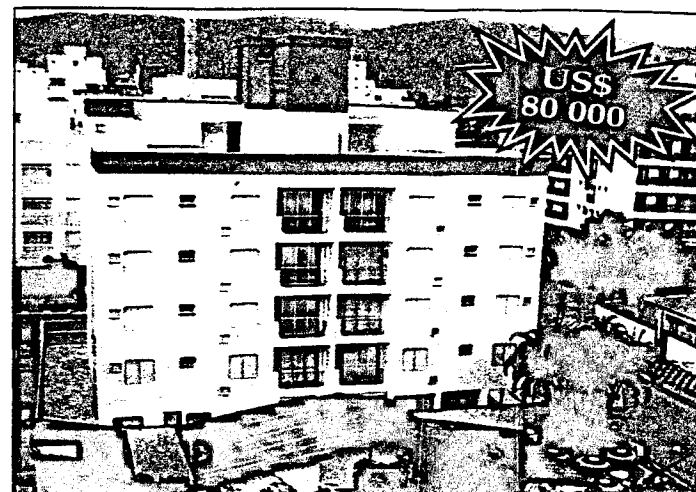
A vida dos cartolas é um dos assuntos que menos interessam ao torcedor de futebol. Em geral, ele tem até um certo desprezo pelo dirigente, aquele cidadão que fica cuidando de negócios nos bastidores, enquanto o futebol, o verdadeiro futebol, se decide no gramado. Mas com Farah é diferente. Sua carreira é muito interessante porque apresenta mistérios insondáveis. Desde que assumiu a Federação Paulista de Futebol, em janeiro de 1988, seu patrimônio pessoal aumentou de goleada. O Farah que entrou na federação era proprietário de uma quitinete no centro e um terreno em São Miguel Paulista, na Zona Leste, avaliados em 20 000 dólares. Mesmo sem ter fonte de renda conhecida durante boa parte de sua gestão e ocupando um cargo não remunerado, o milagre aconteceu. Em cinco anos, amealhou uma riqueza visível avaliada em 2 milhões de dólares.

Logo agora que o futebol paulista está animadíssimo, batendo recordes de comparecimento aos estádios, Farah resolveu entrar para a história largando a vida de dirigente máximo do esporte em São Paulo. Sexta-feira retrasada, Farah reuniu os dirigentes dos principais clubes e anunciou sua intenção de deixar o cargo. Se cumprir a promessa, ele dará posse, nesta terça-feira, ao vice, Antoine Gebran, até agora uma figura decorativa, que passará a ser o Itamar Franco do futebol mais forte e rico do país. O cartola abandona o principal posto de um esporte que, só neste ano, levou 3,5 milhões de pagantes aos estádios da capital e interior e movimentou cerca de 12 milhões de dólares — entre rendas dos jogos e direitos de transmissão de TV. Ele se orgulha de um campeonato empolgante como há tempos não se via e tem razão nisso. As camisas dos principais clubes voltaram às ruas, vestindo um batalhão de torcedores mirins, e, nos últimos dias, a decisão entre Corinthians e Palmeiras tomou conta da cidade.

Há mais para se gabar, na sua própria avaliação. "Depois de cinco anos de trabalho, deixo a federação com 145 bilhões de cruzeiros em caixa", afirma. O número



Outubro de 1988. Apartamento na Rua Pintassilgo, em Moema



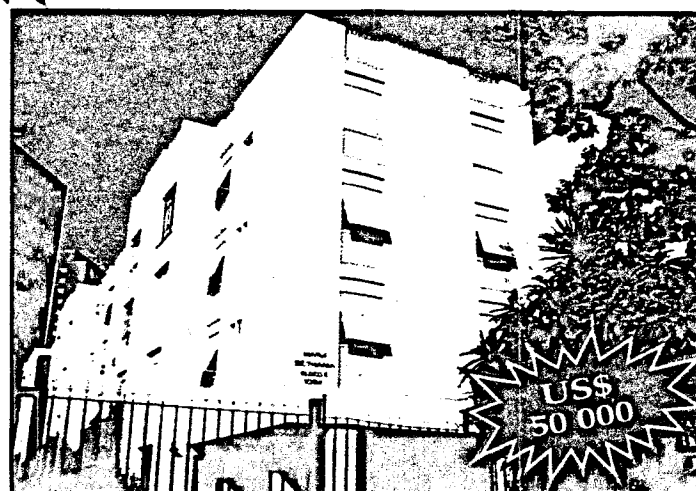
Março de 1989. Apartamento de três dormitórios e 145 metros quadrados no Sítio da Enseada, Guarujá

impressiona, mas está longe de ser sua maior realização financeira no período. Ele fez mais, muito mais — em causa própria. Uma pesquisa nos dezoito cartórios de Registro Civil de São Paulo e no único do Guarujá, levantamento aberto a qualquer cidadão, mostra que os últimos anos têm sido generosos com Farah. Para comprar o apartamento dos Jardins, por exemplo, ele nem precisou se desfazer do outro belo imóvel de 385 metros quadrados que ocupava na Rua Pintassilgo, em Moema, avaliado em 300 000 dólares e adquirido dez meses após assumir a presidência.

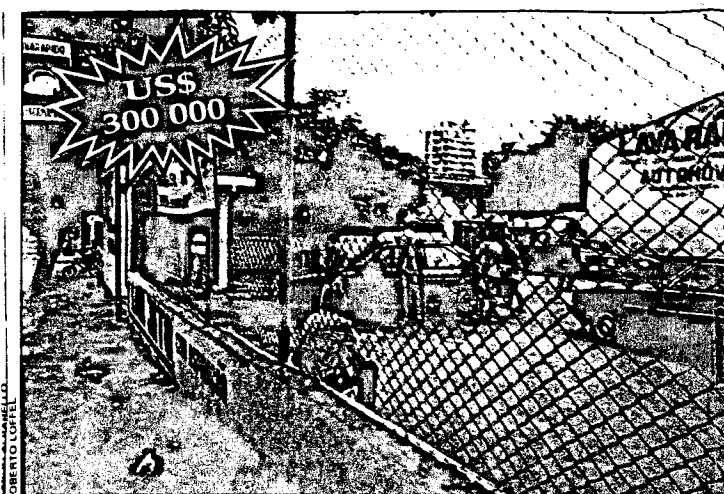
O ano de 1988 marca o início tanto de sua gestão na federação como de seu boom imobiliário. Em 1989, Farah comprou um apartamento de três dormitórios na Rua Iracema, no Guarujá, hoje cotado a 80 000 dólares. Na temporada seguinte, foi a vez de um terreno com 400 metros quadrados na Rua Estevão Baião, no Aeroporto (outros 300 000 dólares). É verdade que 1991 não registra nenhuma aquisição. Mas a calma durou pouco. Nada se compara a 1992. Não bastasse a cobertura da Alameda Fernão Cardim, Farah virou proprietário de mais



Setembro de 1992. Mais um apartamento na Pintassilgo



Outubro de 1992. Apartamento de 145 metros quadrados na Avenida Ordem e Progresso, Casa Verde



Novembro de 1990. Casa e terreno com 400 metros quadrados na Rua Estevão Baião, Aeroporto



Julho de 1992. Apartamento na Rua da Consolação, Jardins

quatro apartamentos — um na Casa Verde, um segundo na Rua Pintassilgo, um outro que pertencia ao ex-goleiro Emerson Leão, hoje técnico no Japão, e finalmente seu segundo no Guarujá. Fecha-se o balanço desses cinco anos e aí está o patrimônio de 2 milhões de dólares, numa avaliação feita pelo especialista Roberto Capuano, presidente do Creci, Conselho Regional dos Corretores de Imóveis de São Paulo. Seria necessária uma renda mensal de 31 000 dólares (cerca de 1,5 bilhão de cruzeiros) para comprar tanto em tão pouco tempo. Apenas como comparação, esse é um salário maior que o do presidente de uma multinacional como a Shell do Brasil. Ressalte-se que o dinheiro é só para os imóveis e os carros. Não sobraria nada para impostos, condomínios ou despesas pessoais. Nem para a couve e o feijão com arroz que o próprio Farah, numa entrevista ao programa *Terceiro Tempo*, da Rádio Jovem Pan, afirmou fazerem parte de seus hábitos de "pessoa de classe média razoável".

Eduardo José Farah terminou o ano de 1987 pagando aluguel do apartamento 121, de 210 metros quadrados, do Edifício Marian, na Rua João Ra-



Novembro de 1992. Apartamento em Pitangueiras, Guarujá



Farah e a mulher, Josefina, têm seis carros — quatro importados, como este Honda Accord, placa FPF 1988

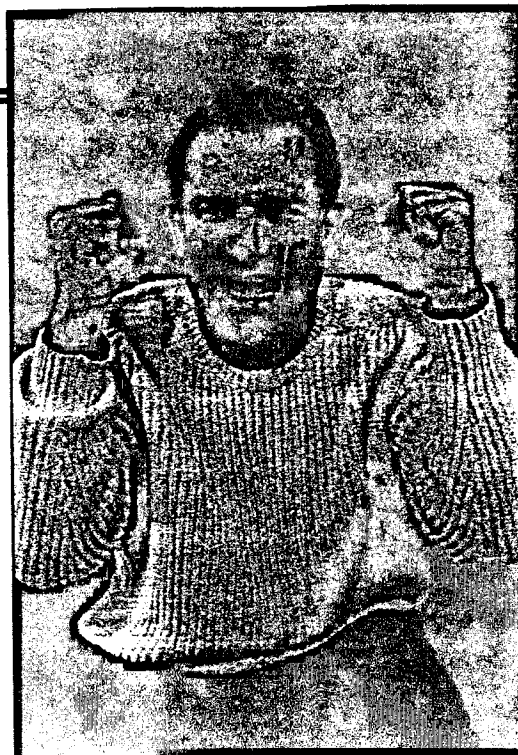
cebu com uma ação na Justiça dizendo que minha mãe se recusava a receber", espanta-se Daud. Para acabar com a pendenga, ele aceitou o dinheiro que o ex-inquilino depositava em juízo.

O dinheiro parecia ser escasso mesmo. Segundo documentos no fórum, Farah atrasou o pagamento do IPTU de seu apartamento na Rua Guaianases, em Santa Ifigênia, nos anos de 1977 e 1979. A prefeitura só foi receber depois de executar a dívida. Em 1980, Farah vendeu o imóvel. Comprar e vender, aliás, era uma prática recorrente na sua vida. Foi assim com duas salas na Avenida Paulista (sua primeira aquisição imobiliária na capital), um apartamento nos Jardins e outro na Bela Vista. Ainda estavam longe os tempos em que ele não precisaria desfazer-se de um bem para comprar outro. Não, naqueles idos o jeito era se virar. Assim, na Copa do Mundo de 1986, no México, Farah foi denunciado pela imprensa por agir como cambista. Então diretor da Confederação Brasileira de Futebol, ele teria repassado ingressos de cortesia da entidade a 100 dólares, usando sua suíte no hotel Fiesta Americana como ponto-de-venda.

Que ninguém diga que o filho de José Jorge Farah, já falecido, e Julieta Zogbi Farah não tinha criatividade e iniciativa. Essas qualidades, certamente, ajudaram-no a ser presidente de centro acadêmico na Fundação Pinhalense de Ensino, em Espírito Santo do Pinhal, a 198 quilômetros de São Paulo, onde se formou em Direito. Na década de 60, trabalhou como diretor no grupo Zogbi, da família de sua mãe, e, garante, ajudou a fundar a Tecelagem Cinerna, em São Paulo. As duas empresas informam que não mantêm mais nenhuma ligação profissional com Farah.

O currículo esportivo impressiona um pouco mais. Farah foi presidente do

Guarani Futebol Clube, de Campinas, duas vezes vice-presidente da federação paulista, presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da FPF, diretor administrativo da CBF e agora presidente da FPF em segundo mandato consecutivo. Teve o mérito de acabar com um ciclo de políticos no cargo e reduzir o número de funcionários da casa de 120 para sessenta. Em compensação, inchou a primeira divisão de vinte para trinta times, a arbitragem nunca esteve tão fraca e os estádios pareceram encolher — a discrepância é tamanha que os torcedores vão toda vez em que é anunciado o total de pagantes num jogo. É verdade que este campeonato paulista agradou a todos. “Temos o melhor torneio do país”, exulta Arnaldo Faria de Sá, presidente da Portuguesa de Desportos e secretário municipal de Esportes. Mas, até aí, Farah encontra restrições à proporção real de seus feitos. “Foram os grandes times, cheios de craques, que encheram os estádios, e não a federação”, analisa o jornalista Roberto Avallone, da TV Gazeta. Essa opinião não é repartida por todos os especialistas da área. Osmar Santos, que teve seus dias de glória como locutor das diretas, virou animador de um evento menor na última semana. Durante a cerimônia de entrega do título de cidadão paulistano a Farah, ele discursou sobre a atual gestão. “Esse trabalho é um exemplo para o futebol brasileiro”, disse Osmar, que é um dos sócios da Sport Promotion, empresa que negocia



Osmar Santos: “Ele é um exemplo”

tanto. Sou um advogado formado e razoavelmente conhecido. Tenho uma tecelagem em Americana”.

Alguns fatos a respeito dessa explicação:

■ Pesquisas feitas no Tribunal de Alçada Civil e na Justiça Federal não revelaram nenhuma ação do advogado Eduardo José Farah, OAB número 39 742, pelo menos nos últimos seis anos. Ele mesmo admite não exercer a profissão. Tanto que, em 1985, num período de dificuldades, desfez-se de uma coleção de mais de

os direitos de transmissão do campeonato paulista.

Essa fartura repentina faz pensar. Como alguém que não exerce uma profissão e ocupa um cargo não remunerado acumula 2 milhões de dólares em imóveis e carros no período de cinco anos? Farah nunca explicou convincentemente de onde vêm seus rendimentos. A pergunta “De que o senhor vive, presidente?” se tornou um bordão do jornalista Juca Kfoury, diretor da revista *Placar* e comentarista da Rede Globo. A financeira de Farah, a Promocred, fechou em 1978. Já a Farah Empreendimentos e Participações enfrenta problemas até hoje com as irregularidades de seus lotes vendidos em Ilha Comprida, no litoral sul (veja quadro abaixo). Numa recente entrevista ao programa *Terceiro Tempo*, da Rádio Jovem Pan, o apresentador Milton Neves tentou arrancar as verdadeiras fontes de renda de Farah. Ele respondeu: “Lutei a vida inteira e hoje posso me dar ao luxo de não trabalhar

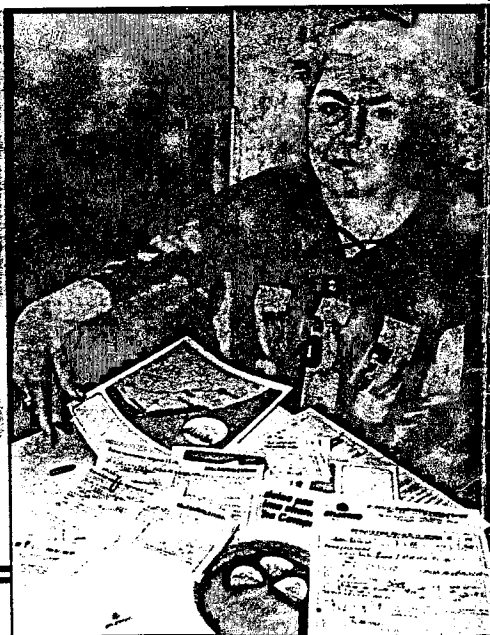
As armadilhas de Ilha Comprida

De três em três meses, a empresária Marilena Melite, dona da cafeteria Ouro Verde, na Avenida São João, recebe uma fatura para pagar a taxa de manutenção, administração e vigilância de seus dois lotes no Balneário Canadá, em Ilha Comprida, a 209 quilômetros da capital. Em março passado, o valor foi de 650 600 cruzeiros. Acontece que os 1 894 lotes desse balneário estão abandonados e suas vias de acesso foram cobertas pelo mato. “Cobrar essa taxa é ilegal”, diz o desembargador Sérgio Nigro Conceição, coordenador do Tribunal de Pequenas Causas. “Os lesados podem entrar na Justiça.” No mês passado, o juiz corregedor da Comarca de Iguape, Caramuru Afonso Francisco, determinou o bloqueio de praticamente 75% dos loteamentos do município — entre eles, o Balneário Canadá, vendido pela Farah Empreendimentos e Participa-

ções, em sociedade com a R.A. Empreendimentos e Participações, de Ricardo Abraão, e a Companhia Agro Mercantil Jequitibá, representada por Genésio Manguito, ex-tesoureiro de Eduardo José Farah na Federação Paulista de Futebol. No caso do Canadá, o loteamento é maior que o terreno que eles possuíam.

Entre os negócios de Farah, nenhum é mais obscuro do que os lotes vendidos em Ilha Comprida. Tanto que, a exemplo do que fez o ex-ministro Eliseu Resende em relação à empreiteira Odebrecht, ele costuma apagar essa passagem de seu currículo. Até 1986, os pagamentos de Marilena eram feitos numa conta do próprio Farah, no Banco Itaú. Depois disso, passaram a ser pagas para a Atlântico Empreendimentos Imobiliários, de Francisco Silvestre, com quem Farah se associou. Sábado retrasado, o casal Haroldo e Diana Maria Martins Bentim, ele corretor de imóveis e ela funcionária pública, foi

visitar seu lote 2 da quadra 5. Eles tiveram dificuldade para chegar lá. Até a Avenida José Jorge Farah, que seria uma homenagem do presidente da federação



100 livros jurídicos, como os dezessete volumes de *Comentários ao Código de Processo Civil*, de Pontes de Miranda.

■ A Tecelagem Dona Julieta, de Americana, foi criada em outubro de 1991, em sociedade com o irmão Gillman. Ela é dirigida por Eduardo José Farah Filho, o primeiro de seus quatro filhos. Segundo avaliação de técnicos que tiveram acesso às instalações, os menos de trinta teares mecânicos fazem dela uma empresa de pequeno porte. É difícil imaginar que dali saia para os seus proprietários o salário de um presidente de multinacional. Talvez ela até rendesse mais lucros se o turno de trabalho fosse aumentado. Enquanto boa parte das suas concorrentes da região abre o expediente às 5 horas da manhã e vai ininterruptamente até as 22 horas, a Tecelagem Dona Julieta adota o esquema das 5h30 às 17 horas, com uma hora e meia de almoço.

Bom, mas Farah tem outra fonte de renda. Desde abril de 1991, ele faz parte do conselho administrativo da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo, Codasp, ligada à secretaria estadual de Agricultura. Duas vezes por mês, ele e outros seis membros reúnem-se para discutir os rumos da empresa. Recebe por isso 8 milhões de cruzeiros mensais. É pouco. Só dá para pagar dois meses de condomínio do seu novo apartamento no Guarujá. A proximidade com o poder público também atrai o filho Eduardinho. Ele atua como assessor no gabinete do secretário municipal de Esportes, o mesmo Arnaldo Faria de Sá que nas

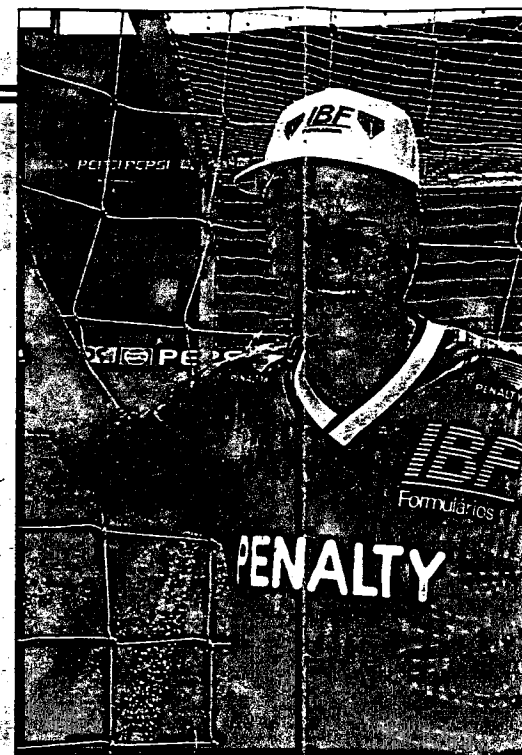
para seu pai, não existe. “Isso é uma obrigação do loteador”, diz o prefeito de Ilha Comprida, Marcio Ragni. “Não se pode vender e depois não dar acesso aos compradores.”

As reclamações vêm de todas as partes. “Quando descobri que era uma picareta-

gem, tentei cancelar o negócio”, afirma o comerciante Sérgio Teruel. “Trataram-me muito mal, protestaram meus cheques no cartório e acabei pagando para não ver meu nome sujo na praça.” Entre os compradores, estão personalidades da imprensa esportiva. Farah vendeu lotes para

jornalistas como Wanderley Nogueira, Orlando Duarte, Ciro José e Nelson Nunes. Orlando Duarte, nomeado *ombudsman* da federação por Farah no mês passado, ficou com cinco em 1984 e outros dois em 1988, desta vez em nome de Conceição Foglio Duarte Figueiredo. O repórter Wanderley Nogueira, da Jovem Pan, diz que

“passou para a frente há muito tempo”, embora as escrituras continuem em seu nome. Recentemente, ele dedicou um de seus programas inteiros, *No Pique da Pan*, na TV Jovem Pan, ao próprio Farah. Nelson Nunes, do *Diário Popular*, costuma abrir grandes espaços para entrevistas de Farah, como a de sábado retrasado. Dono de quatro lotes desde 1985, Ciro José, diretor de esportes da Rede Globo, conseguiu antecipar a final do campeonato paulista para não atrapalhar a transmissão da Fórmula 1. O intermediário de muitas dessas negociações foi Eduardo José Farah Filho. “Eu tinha um dinheiro para receber da federação”, conta o advogado Elcio Roberto Sarti, ex-aliado de Farah e hoje um de seus desafetos. “Ele disse que, se eu comprasse alguns lotes, o pagamento sairia mais rápido.” Ficou com doze. Em abril passado, Elcio tentou chegar às suas propriedades. Não conseguiu. “Precisaria sobrevoar a mata e saltar de pára-quedas”, revolta-se.



Telê Santana: bate-boca na TV

horas vagas é presidente da Portuguesa. Mas raramente aparece.

Afinal, de onde veio, então, toda essa dinheiro? “Vocês não são da Receita Federal e não estão credenciados a fazer perguntas sobre minha vida pessoal”, disse Farah a *Veja São Paulo*, na quarta passada, em seu faraônico gabinete com cortinas cor-de-rosa, no 2º andar do Edifício Roberto Gomes Pedroza, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio. “Todo o meu patrimônio está no meu imposto de renda.” Não adianta insistir. Perguntas assim irritam o presidente, que chega a delirar em determinados momentos. “Tenho seis declarações, com firma reconhecida, de pessoas que receberam ofertas de dinheiro da revista para falar mentira”, ameaçou. Não as exibiu e, se o fizesse, estaria mostrando declarações falsas, pois *Veja São Paulo*, como qualquer órgão de imprensa sério, não oferece pagamento em troca de informação.

Centralizador, Farah acabou absorvendo para si os principais negócios da federação, como os contratos de fornecimento de bolas e ingressos e, principalmente, o televisionamento. A entidade transformou-se em procuradora dos clubes para negociar as transmissões das partidas. Por conta disso, recebe 10% do total. É a parte do leão. Clubes grandes, como Corinthians, São Paulo, Santos e Palmeiras, que precisam investir em elencos caros, recebem apenas 7,5% cada um. Com a bolada destinada à federação, Farah teria recursos para contratar uma auditoria independente e apressar a investiga-

ção sobre a existência de uma quadrilha de ingressos falsos dentro da própria federação, denunciada pela revista *Placar* em abril de 1990. Ele não demonstra estar muito interessado nisso. Segundo a reportagem, os cabeças eram todos homens de confiança do presidente — Genésio Manguino, tesoureiro e ex-sócio de Farah, José Carlos Furlan Salles, chefe de arrecadação, e Dárcio José Marques da Silva, chefe da fiscalização. A federação pedia uma quantidade oficial de ingressos à Secir, empresa de processamento de dados do grupo CHJ. Paralelamente, dizia a reportagem, era feito um outro lote com números duplicados, que eram misturados aos verdadeiros. Como não se confere o número de canhotos colocados nas urnas, a renda era fornecida pelo que sobrasse. A diferença iria para o bolso da tal máfia. "Quero ver provarem isso", diz Paschoal Rodrigues, diretor comercial da CHJ.

Quando *Placar* publicou a reportagem, o Brasil ainda não estava sendo passado a limpo e a denúncia terminou esvaziando-se. Farah pediu para Marco Antônio Veronezzi, superintendente da Polícia Federal, a abertura de um inquérito. Queria a apuração das possíveis irregularidades, mas não afastou os envolvidos. Manguino e Furlan só sumiram de cena tempos depois. "Saí porque estava tendo prejuízo nos meus negócios particulares",

A evasão de renda parece ser mesmo um tabu. Poucas cobranças são feitas a Farah, tratado com toda cortesia pelas três principais redes de TV do país. Globo, Bandeirantes e Manchete precisam dele para negociar as transmissões do campeonato paulista, que neste ano envolveram uma quantia de 2,6 milhões de dólares. "Damos porrada quando é preciso", discorda Ciro José, diretor de esportes da Globo. "A ordem é jamais atacá-lo",

"Sou classe média razoável"

confirma um ex-funcionário da Bandeirantes. Nessa relação entre a federação e a imprensa, há um estapafúrdio desconto de 0,25% nas rendas de todos os jogos. O dinheiro destina-se à Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, Aceesp, que com isso recebe cerca de 100 milhões de cruzeiros por mês. Esse pagamento é tão absurdo como seria, por hipótese, a Autolatina oferecer uma participação da venda de seus carros aos repórteres que escrevem sobre automóveis.

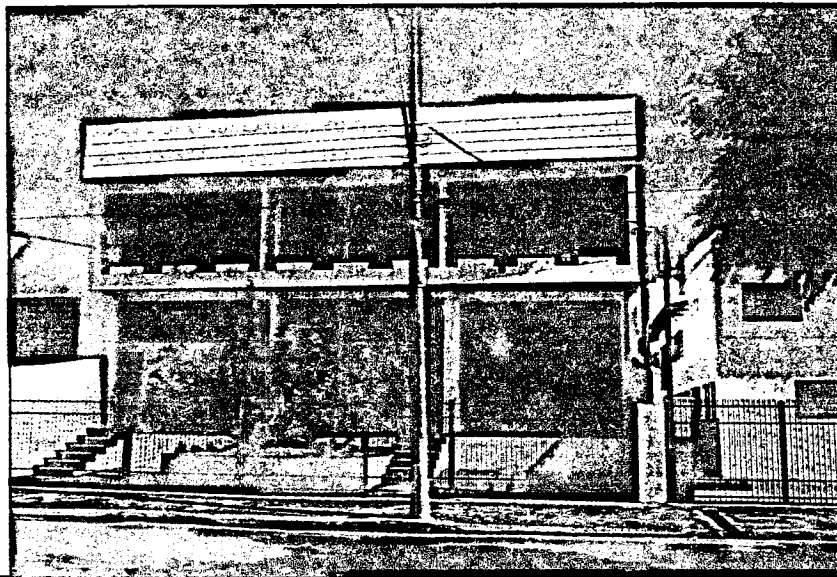
Farah só não se sente à vontade diante de jornalistas que não têm nenhum vínculo com ele. No início de maio, durante a mesa-redonda *Cartão Verde*, da TV Cultura, o técnico do São Paulo, Telê Santana, que critica Farah frequentemente, ligou para o

programa e começou a questionar algumas medidas do presidente. Farah enrolou-se e mostrou desconhecer o regulamento do próprio campeonato. À medida que faltavam argumentos, baixou o nível. "Não debato com empregados de clube", disparou, num dos intervalos. "Sou tão honesto quanto qualquer dirigente", respondeu Telê. "Pago meu imposto de renda corretamente. O que eu ganhei posso mostrar, porque foi ganho com honestidade."

Como presidente da federação, Farah sentiu-se dono do futebol ce



A tecelagem Dona Julieta, em Americana, única fonte de renda conhecida, criada em 1991: sob o comando do filho Eduardinho (acima)



EDUARDO ALBARELLO

justifica Genésio Manguino. Seis meses atrás, no entanto, Manguino ligou para Cid Ferreira, sócio-gerente da Orgastec, empresa que fazia o processamento de dados dos ingressos para a federação antes da Secir. Era uma sondagem para saber se a Orgastec estava interessada em voltar a fazer os bilhetes. O tal inquérito da Polícia Federal segue em ritmo de centroavante fora de forma. Apesar de ter sido instaurado em maio de 1990, só foram colhidos quatro depoimentos — um a cada 270 dias.

Declarações de pessoas humildes, mas com acesso a informações importantes, foram praticamente ignoradas. Ex-contador da federação durante dezessete anos, Ademar de Godoy Penteado, por exemplo, surpreendeu-se com a quantidade de cheques ao portador que Farah emitia. Em depoimento na Justiça, revelou também que o presidente acabou com o setor de Contagem de Retorno de Ingressos e com uma auditoria permanente, que funcionava desde 1982. Chegou a mostrar um cheque da Rede Globo que Manguino depositou na própria conta e repassou para a FPF dez dias depois, sem o pagamento de juros ou correção. Farah absolveu Manguino, dizendo que o conselho fiscal tinha conhecimento do fato.

São Paulo. Tanto que tentou proibir o trabalho de jornalistas da Editora Abril nas partidas finais do campeonato. Seu destino será decidido na próxima terça, durante a assembleia geral da entidade. "Se quisesse me reeleger, poderia ficar no cargo mais trinta anos", alardeia. "Chegou a hora de parar. Não tenho mais prazer no futebol." Como a bola mexe com a emoção de milhões de paulistanos, a torcida espera alguém com novo entusiasmo e um mínimo de transparência. Afinal, comandar o futebol de São Paulo — com 100 clubes profissionais, sete a mais do que em toda a Inglaterra, país que inventou o jogo — é reinar sobre um mundo de emoções. E uma bolada de dinheiro.

PS.: Viola, ídolo da torcida do Corinthians, começou sua carreira em 1988, mesmo ano em que Farah assumiu a presidência da Federação Paulista de Futebol. O craque tem hoje um apartamento — repita-se, um único apartamento — de dois quartos no Tatuapé, que ainda não acabou de pagar. Tem um carro Tempira 93 e um Fusca 77. Seu patrimônio pode ser avaliado em 85 000 dólares, ganhando cerca de 7 000 dólares por mês. E então? Farah não é mesmo um supercraque? ■

Farah nega ligação com esquema de PC Farias

ROGÉRIO SIMÕES
Da Reportagem Local

O presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, negou ontem ter recebido um cheque do esquema PC, do banco Excel, equivalente a US\$ 170 mil. O cheque teria sido comprado pela Cross Financial Corporation, que está tendo sua ligação com o esquema investigada.

Segundo Farah, o documento era relativo a uma operação financeira "normal" e não tem nenhuma ligação com o empresário alagoano. "O cheque diz banco Excel e Eduardo José Farah. Lá não tem nem PC nem Cross."

O cheque foi apresentado pelo deputado federal José Dirceu (PT), que pretende entregá-lo à Procuradoria Geral da República para que seja investigada a ligação entre PC e o presidente da federação. Farah afirmou que não vai ser candidato à reeleição e que vai ocupar um cargo na Fifa, em alguma comissão técnica, a partir de junho.

Folha - O que o senhor diz a respeito deste cheque?

Farah - Foi uma operação normal, com um banco legalmente estabelecido. O cheque diz banco Excel e Eduardo José Farah. Lá não tem nem PC nem Cross, que eu não conheço. Por exemplo, às vezes você aplica numa financeira ou numa corretora, recebe um cheque administrativo e você nem sabe qual é o banco. Nem o deputado diz que eu tenho ligação com o PC. Ele vai mandar averiguar.

Folha - O senhor está se sentindo perseguido com essas acusações?

Farah - Não, acho que estamos vivendo um ano eleitoral, com duas eleições, para deputados, senadores e presidente, e aqui na federação. Mas estou curioso, porque o volume de coisas é muito grande, é uma orquestração.

Folha - A sua decisão de não se candidatar à presidência da federação está ligada a essas denúncias?

Farah - Não. Todo mundo sabe que eu não era para ser candidato nem à reeleição. Eu estou com prorrogação de mandato. Eu já devia ter ido embora em dezembro do ano passado. Já cumpri a minha parte. Em junho, eu devo tomar posse oficialmente em uma das comissões da Fifa. Será uma comissão ligada à área técnica.

Folha - Com relação à sua declaração de Imposto de Renda de 1988, em que teriam aparecido irregularidades...

Farah - As minhas declarações de Imposto de Renda estão absolutamente corretas. Há um comentário que a declaração de variação patrimonial que eu mandei à Codasp, em que eu sou conselheiro e não funcionário público, estava errada, mas está tudo correto. Multa, por enquanto não existiu. E multa não é final, cabe defesa. E fiscalização é sigilo-bancário, de acordo com a Constituição. Isto é assunto pessoal meu, particular, que eu não vou divulgar.

Folha - O senhor já anunciou que vai fazer uma auditoria na federação.

Farah - Está praticamente fechado um contrato com uma das maiores empresas da área. Vou fechar nesta semana, com certeza. E nós teremos auditorias aqui durante todo o ano, para entregarmos a federação em ordem. E vamos distribuir o balanço de 1993 para a imprensa.

Folha - Quanto às denúncias de suborno de árbitros e evasão de renda: o senhor pode dizer categoricamente que isso não existe no futebol de São Paulo?

Farah - Eu não conheço. Se eu tomar conhecimento do fato, eu levo à polícia. No que se refere à evasão de rendas, a partir do ano passado, evasão de rendas tem que ser tratada com os clubes. Não há ninguém da federação nem na fiscalização.

Folha - O senhor tem candidato à presidência da federação?

Farah - Não. Não vou apoiar nenhum candidato. Os clubes que escolham o seu presidente.

Folha - O senhor disse que é contra a criação de uma CPI para investigar o futebol paulista por não haver necessidade...

Farah - Não, eu não sou contra. Nunca fui contra. Eu digo que não precisa de CPI. A federação está de portas abertas sem custo. CPI custa caro. A federação está à disposição dos deputados da Assembléia.

Folha - Existem dois pedidos, de três deputados do PT, para que o seu sigilo bancário seja quebrado. Como o senhor vê esses pedidos?

Farah - Naturalmente, com absoluta naturalidade. Sou um cidadão cumpridor das obrigações, pago os meus tributos e, se houver erros, vou responder por eles.



O presidente da FPF, Eduardo José Farah, que sofre investigação da Receita Federal

Inquérito

PF vai intimar dirigente para o

MÁRIO SIMAS FILHO
Da Reportagem Local

O presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), Eduardo José Farah, será intimado para depor na Polícia Federal no inquérito que investiga a suposta evasão de divisas do esquema PC Farias. O depoimento de Farah será em São Paulo no início da semana que vem. O delegado João Carlos Abraços quer saber por que Farah recebeu um cheque de US\$ 172 mil, da Cross Financial Corporation, em abril de 92. O delegado

acredita na possibilidade de a Cross ter sido usada pelo esquema PC para enviar dinheiro ao exterior.

Outra suspeita da PF é a de que o esquema PC tenha usado o futebol para promover lavagem de dinheiro obtido por intermédio de propinas. Cheques da Cross também foram encontrados nas contas do Vasco, do Noroeste, e do ex-presidente do São Paulo, Carlos Miguel Aidar.

Dirigentes desses clubes já prestaram depoimentos à PF e todos negaram qualquer relação comer-

cial com a Cross. Diretores do Vasco da Gama disseram que o depósito foi feito como parte das negociações pela compra do passe de Alexandre Torres. O Noroeste disse que o cheque foi parar em sua conta por causa da venda de um de seus jogadores para o futebol português. Por fim, Aidar afirmou que o depósito feito pela Cross se referia à venda dos direitos de transmissão de um dos jogos do São Paulo pela Libertadores, em 1992.

A PF tem documentos que mostram que o cheque da Cross para Farah foi emitido a pedido do uruguaio Roberto Carlos Kovacs. A

R
au
de
de

A R
do toda
de rend
de 198
laciona
rah com
res fisco
quívocos
empres
ber a o
dos por

O pr
tado pe
aument
to em
1989. A
para ev
a presc

Com
ria rece
que de
ros ant
170 mil
nal—, c
cial Co
em abri
também
de rend

As su
da FPF
passado
publicad
quais, d
dência d
1988, F
mônio d
milhões
justific

Na ép
sé Dirce
tadual
ram con
perinten
Paulo, p
mês pas
diência
Federal,
promete
em um p
deste m
dir na
program
contra e

Com a Reda

polícia
mais um
PC. Me
Cross te
to por n
ções era
dio de f
passado,
preventiv

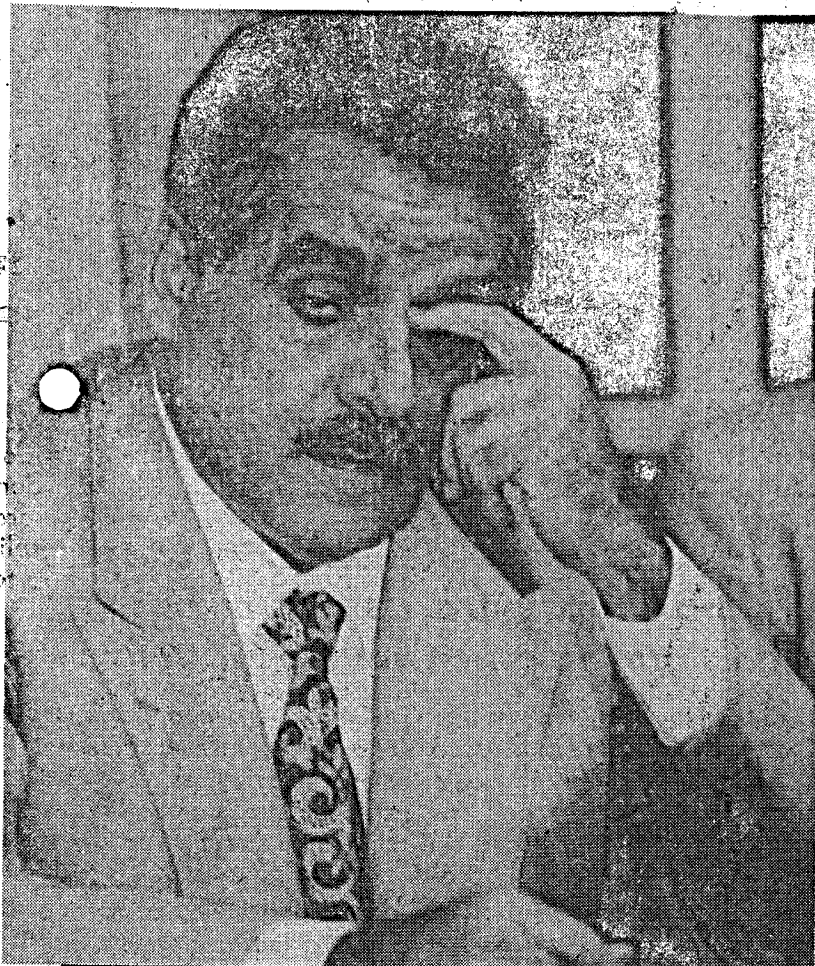
A PF
na seman
ção sobre
declaraç
1986 ele
e de um
nio é av
milhões.

Mutreta na federação

Cartola mamou na grana do PC

Niels Andreas/Folha Imagem

Luís Marques/Folha Imagem



O chefe da federação recebeu uma bolada de...

O presidente da Federação Paulista de Futebol recebeu uma grana alta do esquema de corrupção ligado ao empresário mutreteiro PC Farias.

O cartola da federação, E.J.F. (o **NP** se recusa a publicar o nome deste dirigente), recebeu um cheque de 170 mil dólares (cerca de CR\$ 129 milhões) comprado pela empresa Cross Financial Corporation —ligada ao esquema de Paulo César Farias— ao banco Exel no dia 7 de abril de 92.

O cheque, nominal ao presidente da Federação, foi depositado em sua conta corrente de número 00007-1 no banco Itaú, agência Brigadeiro, no mesmo dia 7.

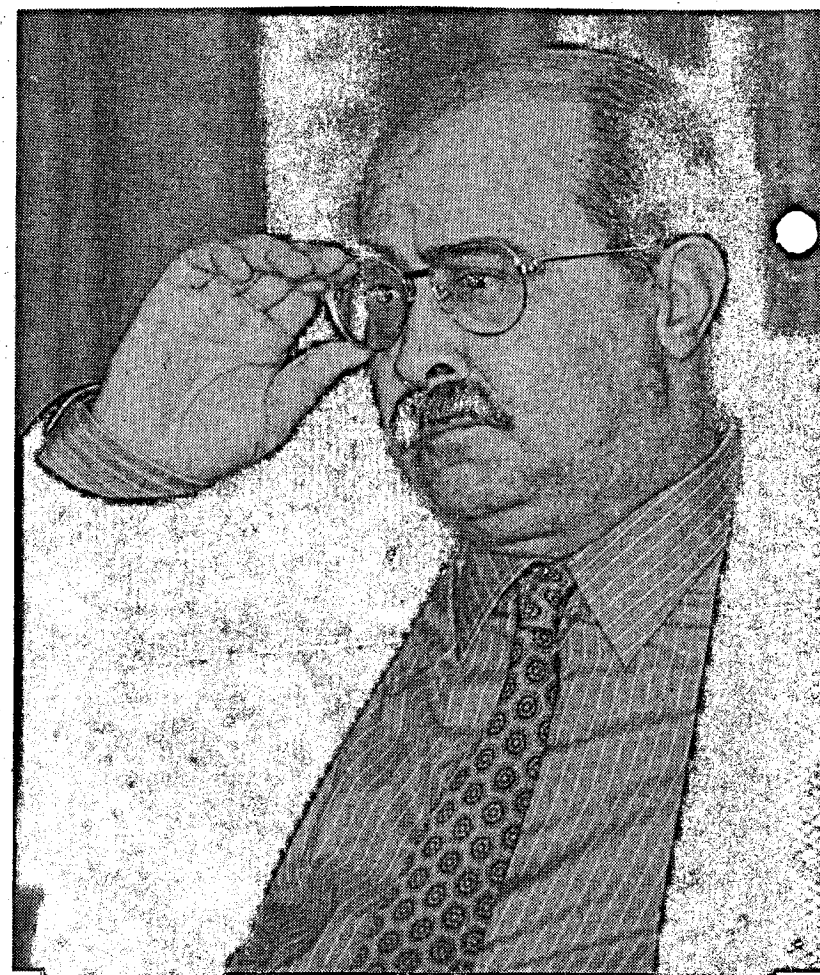
Toda sujeira veio à tona através do deputado José Dirceu, do PT, que recebeu o cheque entregue por uma pessoa anônima em seu gabinete em Brasília. "Agora o Ministério Público vai investigar a ligação de Farah com PC. As contas bancárias dele

vão ser vasculhadas", explicou Dirceu ontem à reportagem do **NP**.

O cartola da Federação, E. J. F., negou ontem qualquer ligação com PC Farias em entrevista dada à TV Bandeirantes. "Este dinheiro depositado em minha conta vem de aplicações financeiras", afirmou.

O Ministério Público também vai investigar a ligação de Carlos Minguel Aidar, ex-presidente do São Paulo, com o esquema de PC (leia abaixo).

O São Paulo e Carlos Miguel receberam cheques do grupo IBF (que patrocinou o clube), presidido na época por Hamilton Lucas de Oliveira, homem ligado a Paulo César Farias.



Uma empresa me fidancas mutretas no PC Farias

Ficou 100 vezes mais rico na federação

Mesmo sem ganhar um tostão para comandar a Federação Paulista de Futebol, o cartola E.J.F. aumentou cem vezes seu patrimônio desde que assumiu o cargo, em 1988.

Antes de comandar a federação, E. era dono apenas de uma quitinete no

Centrão e de um terreno em São Miguel Paulista (zona leste), avaliados em menos de CR\$ 14 milhões. Depois de seis anos, o cartola conseguiu comprar vários carros e apartamentos de luxo, gastando no mínimo CR\$ 1,4 bilhão.

Como conseguiu o mila-

gre? "Com trabalho", respondeu o picareta em uma reportagem da revista Veja em São Paulo, que mostrou seu enriquecimento.

A revista mostrou que em dezembro de 1987, E.J.F. morava em um apartamento alugado em Perdizes (zona oeste) e "vivía re-

clamando do preço do aluguel", como disse Elza Lopic, a dona do apê. Com sua passagem pela federação, o cartola foi morar em uma cobertura de 430 metros quadrados nos Jardins (bairro de bacanas na zona sul).

Tricolor tá no rolo

O ex-presidente do São Paulo, Carlos Miguel Aidar, nega qualquer envolvimento com a roubalheira de PC Farias e seu bando. Carlos reconhece que recebeu grana do ex-presidente da IBF, Hamilton Lucas de Oliveira, mas tem uma explicação.

"Não foram dois cheques como falaram, mas 10 cheques. A IBF patrocinava mi-

nhas duas filhas que praticavam o jet-ski", explicou Carlos Miguel. Ele disse que as meninas na época eram menores de idade e o dinheiro tinha que ser depositado em sua conta.

O **NP** procurou ouvir Mesquita Pimenta, atual presidente do São Paulo e os diretores do clube, mas não os encontrou.

PROPOSIÇÃO: 2 P.D.L.
PROCESSO : 20048 / 92
DT.LEITURA: 04/08/92
PROMOVENTE: VEREADOR ANTÔNIO CARLOS CARUSO

NUMERO: 48 / 92 DT.APROV:
ANEXO : 1 QTD.ANEX: 1
SESSAO: 10 . 4 . 0 . 422

P.M.D.B.

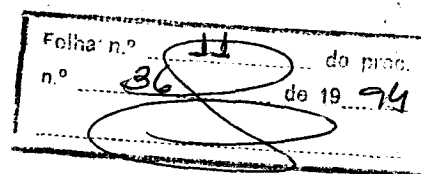
EMENTA:

Concede o Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Eduardo Farah.

Decreto 06/93
D.O. - 1/3/93

INDICES:

CIDADAO PAULISTANO
CONCESSAO HONORIFICA
EDUARDO JOSE FARAH
TITULO HONORIFICO



em hqm 8/6/93

COMISSOES DESIGNADAS:

- 1 COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
- 6 COMISSÃO DE EDUC.CULT. E ESPORTES
- 2 COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

SITUACAO DA PROPOSICAO: PROPOSICAO SANCIONADA EM PLENARIO.

TRAMITE PELAS COMISSOES:

COMISSAO(OU COMISSOES SE HOUVER PARECER CONJUNTO):

1 JUST

RELATOR :

DT.ENTRADA COMIS.: 13/08/92

DT. DE DISTR.: 14/08/92

PRazo REGIMENTAL: 28/08/92

PRazo PRORROG:

AUDIENCIAS PUBLIC:

INFORM. EXECUTIVO:

DT. SOLIC:

DT.REC.EX.:

DT.REC.COM.:

PARECER :

MOTIVO:

OBSERV. :

NRD.PARECER: 927 / 92

DATA: 14/08/92

CONCLUSAO DO PARECER: 1

LEGALIDADE

VOTO EM SEPARADO:

VOTO DE QUALIDADE:

PUBLIC.PARECER : 1/04/93

PAG. 42

COL. 1

DISCUSSAO EM PLENARIO:

1 a.DISSCUSSAO: DISCUSSAO E APROVACAO UNICA

I AADHOA CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO DATA: 09/03/94 I
I APL - SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO HORA: 12:51:56 I
I RELATORIO DE CONSOLIDACAO DOS DADOS DA PROPOSICAO FOL.: 2 I

SESSAO: 11 . 1 . E . 003 DATA : 23/03/93
REDACAO FINAL

PUBLICACAO D.O.M.:

NRO.LEI: 6
LIVRO : 30 PAG. 42 COL. 1 DT.PUBL.DOM. 1/04/93

TRAMITACAO FISICA:

UNIDADE	DATA	HORA	OPERADOR
ATM	13/08/92	15:03	106228
JUST	17/08/92	15:53	109642
ATM	25/02/93	16:31	1007487
ARQUIV	22/03/93	14:35	106376
ATM	26/03/93	14:54	1007487
LEG3	6/04/93	11:47	106422
DG	6/04/93	16:51	95

Cheque para Farah saiu da conta da Cross

A identificação da origem do dinheiro derruba as explicações do presidente da FPF

KÁSSIA CALDEIRA

O depósito de cerca de US\$ 170 mil na conta pessoal do presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, saiu da conta corrente da Cross Financial Corporation — número 550-1, a agência 001, de São Paulo, do Banco Excel. A Polícia Federal já localizou o emitente do cheque, que é um dos fantasmas utilizados pelo Esquema PC.

A descoberta desmente as justificativas dadas pelo cartola para o depósito em sua conta: "Foi uma operação normal, com um banco legalmente estabelecido", disse ele ao jornal *Folha de S. Paulo*. "O cheque diz banco Excel e Eduardo José Farah, não tem nem PC nem Cross, que não conheço", acrescentou na entrevista, referindo-se ao fac-símile do cheque publicado na véspera pelo *Estado*.

Milhões — Entre agosto de 1991 e julho de 1992, diversos fantasmas do Esquema PC movimentaram cerca US\$ 2,1 milhões nessa conta corrente da Cross Financial Corporation. O fantasma que autorizou o cheque administrativo para Eduardo José Farah poderá provar a existên-

cia de ligações entre o empresário alagoano Paulo César Farias, o PC, ex-tesoureiro da campanha eleitoral do presidente Fernando Collor, e o presidente da Federação Paulista de Futebol.

O caminho do cheque nominal ao cartola é o mesmo dos cheques recebidos pelo São Paulo Futebol Clube e pelo ex-presidente do clube, Carlos Miguel Aidar. A diferença é que o clube e duas filhas de seu ex-dirigente eram oficialmente patrocinados pela IBF e desconheciam que o dinheiro vinha da Cross enquanto Farah nega que tenha qualquer vínculo com o grupo comandado pelo empresário Hamílton Lucas de Oliveira.

O banco recebia a ordem de pagamento da Cross Financial Corporation e, por meio de um cheque administrativo e nominal, transferia o valor estabelecido aos destinatários, que recebiam na agência bancária por eles indicada.

Denúncia — Após a identificação da conta corrente que originou o de-

pósito milionário na conta de Farah, os deputados petistas José Dirceu (federal), José Cicote (federal) e Lucas Buzato, estadual, todos de São Paulo, entregaram na Procuradoria Geral da República, em Brasília, um aditamento à representação feita em fevereiro. Eles pedem ao Ministério Público Federal que apure qual seria a ligação de Eduardo José Farah, denunciado anteriormente por enriqueci-

mento ilícito e sonegação fiscal, com o empresário PC Farias.

Ontem, também, o advogado Adalberto Simão Filho entrou com um pedido da TV Jovem Pan no Tribunal de Justiça de São Paulo contra a liminar conseguida pelos advogados de Eduardo José Farah para proibir a exibição de uma reportagem sobre corrupção no futebol paulista no *Jornal São Paulo*, apresentada pela emissora. Em cinco dias, Eduardo José Farah terá de se manifestar sobre o caso, com o prazo contando a partir de segunda-feira, dia 14.



CROSS
PAGAVA
PATROCÍNIOS
DA IBF

Edu Garcia/AE — 7/8/90



Farah: ligações com PC sob investigação

INVESTIGAÇÃO

Deputado caça cheques que ligam PC a Farah

Polícia Federal libera inquérito de financeira envolvida no esquema PC para a busca de novas evidências do suposto envolvimento do presidente da FPF com evasão de dólares para o exterior

Começa hoje em Brasília uma nova operação que procura comprovar a suposta ligação do presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, com o esquema de corrupção de Paulo César Farias. O deputado José Dirceu (PT-SP) terá acesso ao inquérito que apura a emissão de dólares para o exterior através da Cross Financial Corporation. A intenção é encontrar novos cheques emitidos pela financeira em nome de Farah.

O presidente da FPF teria utilizado a empresa para "lavar dinheiro" ou remeter dólares ilegalmente para o

exterior, através da utilização de paraísos fiscais, como as Ilhas Virgens Britânicas. Esse foi o procedimento usado por PC Farias, segundo a Polícia Federal.

José Dirceu apresentou um cheque no valor de US\$ 170 mil em nome de Farah, emitido pelo banco Excel. Segundo o deputado, o cheque foi feito por ordem de pagamento da Cross, a pedido do uruguaio Roberto Carlos Sossa Dias Kovacs, suspeito de ser mais um dos "fantasmas" do esquema PC. As contas da Cross movimentaram mais de US\$ 4,5 milhões no período do governo Collor.

Farah nega seu envolvimento com PC Farias e diz que o cheque se refere ao retorno de uma operação financeira legal. Ele também deverá ser investigado pela ligação com o grupo IBF, que está na mira da Polícia Federal por suposto envolvimento no esquema de corrupção. A IBF, ex-patrocinadora do São Paulo, chegou a imprimir os ingressos do futebol paulista, que agora são patrocinados pela Parmalat.

O deputado deve pedir ainda à Procuradoria Geral da República que abra novo inquérito para apurar a suposta ligação de Farah com o esquema PC, além da quebra do sigilo bancário. O dirigente está sendo investigado pela Receita Federal e deverá prestar depoimento na próxima semana à Polícia Federal sobre o cheque que recebeu do banco Excel.

(Fernando Santos)

PARA ENTENDER O CASO

11/02

Os deputados federais José Dirceu e José Cícoto e o deputado estadual Lucas Buzato, todos do PT, entram com representação na Receita Federal para que seja investigada a origem dos bens do presidente da FPF, Eduardo José Farah. Os deputados se baseiam em denúncias da imprensa.

15/02

O deputado estadual Mantelli Neto (PTB) entra com requerimento no plenário, com 36 assinaturas, para a abertura de uma CPI sobre corrupção no futebol paulista. Para encaminhar o requerimento são necessárias 28 assinaturas.

07/02

O requerimento retorna depois que dez deputados retiraram suas assinaturas. Com apenas 26 nomes, o processo pára na Assembléia.

23/02

Os deputados do PT se reúnem, em Brasília, com o superintendente da Receita Federal, Osiris Lopes Filho. Eles pedem a Osiris que acelere a investigação sobre a origem dos bens do presidente da FPF, Eduardo José Farah.

23/02

Os deputados entram com pedido de quebra do sigilo bancário do presidente da FPF na Procuradoria Geral da República, após Farah ser multado pela Receita em sua declaração de IR de 1988.

07/03

O presidente da FPF, por meio da advogada Márcia Aprobato Machado, consegue uma liminar na Justiça impedindo a veiculação de um programa sobre corrupção no futebol, na TV Jovem Pan.

07/03

Farah consegue uma segunda liminar que retira do ar outro programa da Jovem Pan sobre o assunto.

07/03

O deputado federal José Dirceu apresenta cheque, do banco Excel, comprado pela Cross Financial Corporation e passado para Eduardo Farah, equivalente a US\$ 170 mil. Segundo o deputado, o cheque poderia estar ligado ao esquema PC.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº.....

14

do processo nº.....36.....de 19.94.....05.....05.....94.....(a).....

Sr. Assessor Chefe:

Sobre o assunto consta,

Res. 06/93

em 05.05.94

MARIA CANDIDA MOREIRA FORTA
Assist. Parlamentar

À Com. de Const. e Justiça

5.5.94

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 6/5/94 às 12 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar

Osvaldo Soares

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 06 de maio de 1994

[Signature]
Presidente

SEGUE em juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 15 e 16

Em 21.02.95

(a) *[Signature]*



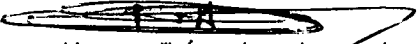
Câmara Municipal de

Folha n.º	15	do prog.
N.º	36	de 1994
O funcionário	Paula	

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 23/05/94


Ver. Dárcio Arruda
Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça



Câmara Municipal de

Folha n.º	36	do proc.
N.º	36	de 1994
O funcionário	S. Paulo	

Comissão de Constituição e Justiça

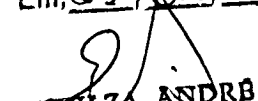
Tendo em vista a falta de tempo hábil para maiores estudos sobre a matéria, e diante do esgotamento do prazo regimental para elaboração de relatório, encaminho o presente processo para prosseguimento de sua tramitação, conforme determina o art. 64 do Regimento Interno.

Em, 20/02/95

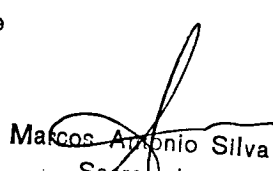


Ver. Dárcio Arruda
Presidente

À Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em, 21/02/95

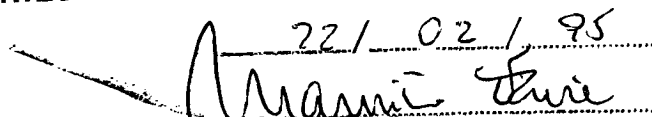

ENILZA ANDRÉ
Secretária

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 22/02/95 as 17:00 h.


Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR
PARA RELATAR.

DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

22/02/95

Márcio Euri
PRESIDENTE



Câmara Municipal de São Paulo

Folia nº 14 do proc.
nº 36 de 1994
Câmara Municipal

Encaminhe-se relatório

Em, 12/5/96

Márcio Faria

PRESIDENTE

17 - RELCOM

17-6086/1995

DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E

ESPORTES SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 36/94

De autoria do nobre Vereador Arselino Tatto, o projeto de decreto legislativo revoga, em todos os seus termos, o Decreto Legislativo nº 06/93, que concedeu o Título de Cidadão Paulistano ao Senhor Eduardo Farah.

O Autor denuncia o então homenageado por esta Casa, como integrante do esquema "PC" (o propinoduto criado no governo do ex-Presidente Fernando Collor), informando que segundo o Jornal "O Estado de São Paulo", de 09/03/94, teria sido beneficiado com importância em torno de US\$ 170 mil (doc. anexo).

Vai além. Em reportagem da Revista VEJA, também juntada aos autos, há denúncias de constatação de enriquecimento ilícito do Presidente da Federação Paulista de Futebol, no caso, o homenageado.

Finalmente, informa que recebeu denúncias de um ex-árbitro de futebol a respeito da conduta antiética na condução da Federação Paulista de Futebol, na gestão do Sr. Eduardo José Farah.

Em função desses fatos entende o Autor que o Poder Legislativo Municipal deverá proceder à revogação do Ato de concessão da mais alta honraria desta Casa.

Cabe razão ao Ilustre Vereador. O Regimento Interno da CMSF, em seu art. 347, dispõe sobre a necessidade de ser comprovadamente digna da honraria a personalidade homenageada.

A par de todo o exposto e tendo em vista a farta documentação juntada à proposição, esta Comissão posiciona-se favoravelmente à revogação do Decreto Legislativo nº 06/93.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, 10/5/96.

Presidente

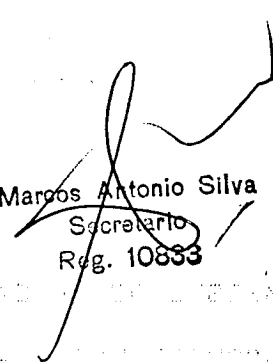
Márcio Faria

Relator

Juan P. Contrário

*Voto
contrário*

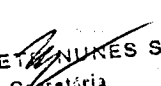
À Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em, 12 / 5 / 95


Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Recebido na Comissão de

Finanças e Orçamento

Em 12.5.95 as 18:30 h.

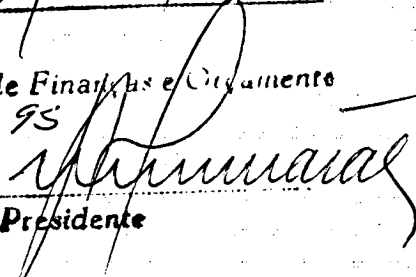

MARGARET NUNES SILVA
Secretária

Il. nobre Vereador

para relatar.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento

161 05 195


Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubri-
cado(s) sob n.º _____ e folha de informação sob
n.º 18/19 141.06.95 a 1 



Câmara Municipal de

Folha n.º 18 do proc.
n.º 02.036 de 1994
Funcionário

Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento:

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos sobre a matéria, solicito a V. Exa. a prorrogação de prazo para elaboração do relatório, conforme disposto no artigo 63, "caput", do Regimento Interno.

EM 29 / 05 / 95.

RELATOR

DEFERIDO

ALMIR GUIMARÃES

PRESIDENTE



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 19 do proc.
n.º 02-036 de 1985
e funcionário

Sr. Presidente:

Tendo em vista a falta de tempo hábil para maiores estudos sobre a matéria, e diante do esgotamento do prazo regimental para elaboração de relatório, encaminho-lhe o presente processo para prosseguimento de sua tramitação, conforme determina o art. 64 do Regimento Interno.

Em 07/06/1985.

RELATOR

Sra. Secretária:

Nos termos do despacho do Sr. Relator, determino o prosseguimento da tramitação do processo.

Em 07/06/1985.

Presidente da Comissão
de Finanças e Orçamento

A A.T.M.

Em,

14/06/195

[Signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º =20=

do processo n.º 02-036 de 19 94 06 / 01 / 97 (a)

Ao DT. 94 - Sra. Chefe:

De acôrdo com o artigo 275 do Regimen-
to Interno, arquivar o presente processo.

06 / 01 / 97

Breno Gandelman
BRENO GANDELMAN

Ass. Tecn. Legislativo - Chefe Substituto

A. T. M.

DEPARTAMENTO	
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA	
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. arquivado nº	# 20# fls.
Arquivo em	12-2-97
O Func.º	<i>[Signature]</i>

SEGUIE m juntado S nesta data, documento e papel para informação, rubricado S

sob folha S nº 21 a 23

Em 18 03 2010

Uniofara

(a) **UBIRAJARA DE F. PRISTES FILHO**

CONSULTOR TÉCNICO - HISTÓRIA

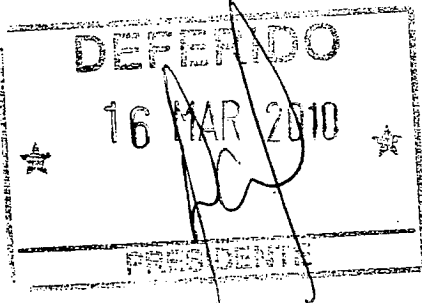
RF. 11.215



Câmara Municipal de São Paulo Jari

Folha nº 21 do Processo
nº 02-36 de 1994

USIRAJARA DE F. PRESVES FILHO
CONSULTOR TÉCNICO - HISTÓRIA
RF. 11.215

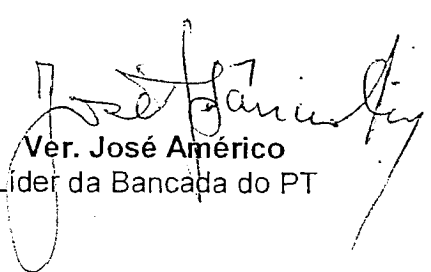


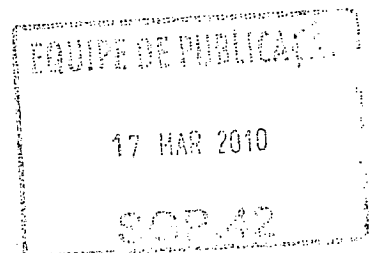
REQUERIMENTO "D" Nº

13 - RDS
13- 00185/2010

REQUEIRO à Douta Mesa, na forma regimental (art. 223, XII combinado com o art. 275, § 2º), sejam desarquivados os Projetos de Lei de autoria do Nobre vereador **Arselino Tatto**, conforme lista anexa.

Sala das Sessões, em


Ver. José Américo
Líder da Bancada do PT



PDL	PR	PLO
19.92	02.93	07.93
36.94	10.00	02.93
11.96	26.05	01.93

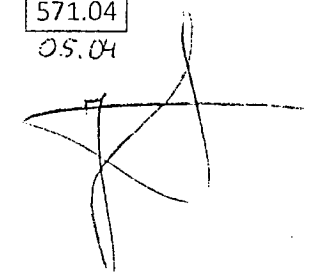
06.06
14.05

Folha nº 22 do Processo nº 02-36 de 1994

342.93
 343.93
 344.93
 345.93
 346.93
 347.93
 366.91
 421.91
 438.91
 439.91
 440.91
 454.91
 535.91
 536.91
 537.91
 563.91
 606.91
 608.91
 613.91
 632.91
 599.93
 659.93
 665.93
 740.93
 743.93
 805.93

0111
 0112
 0113
 0114
 0115
 0116
 0117
 0118
 0119
 0120
 0121
 0122
 0123
 0124
 0125
 0126
 0127
 0128
 0129
 0130
 0131
 0132
 0133
 0134
 0135
 0136
 0137
 0138
 0139
 0140
 0141
 0142
 0143
 0144
 0145
 0146
 0147
 0148
 0149
 0150
 0151
 0152
 0153
 0154
 0155
 0156
 0157
 0158
 0159
 0160
 0161
 0162
 0163
 0164
 0165
 0166
 0167
 0168
 0169
 0170
 0171
 0172
 0173
 0174
 0175
 0176
 0177
 0178
 0179
 0180
 0181
 0182
 0183
 0184
 0185
 0186
 0187
 0188
 0189
 0190
 0191
 0192
 0193
 0194
 0195
 0196
 0197
 0198
 0199
 0200
 0201
 0202
 0203
 0204
 0205
 0206
 0207
 0208
 0209
 0210
 0211
 0212
 0213
 0214
 0215
 0216
 0217
 0218
 0219
 0220
 0221
 0222
 0223
 0224
 0225
 0226
 0227
 0228
 0229
 0230
 0231
 0232
 0233
 0234
 0235
 0236
 0237
 0238
 0239
 0240
 0241
 0242
 0243
 0244
 0245
 0246
 0247
 0248
 0249
 0250
 0251
 0252
 0253
 0254
 0255
 0256
 0257
 0258
 0259
 0260
 0261
 0262
 0263
 0264
 0265
 0266
 0267
 0268
 0269
 0270
 0271
 0272
 0273
 0274
 0275
 0276
 0277
 0278
 0279
 0280
 0281
 0282
 0283
 0284
 0285
 0286
 0287
 0288
 0289
 0290
 0291
 0292
 0293
 0294
 0295
 0296
 0297
 0298
 0299
 0300
 0301
 0302
 0303
 0304
 0305
 0306
 0307
 0308
 0309
 0310
 0311
 0312
 0313
 0314
 0315
 0316
 0317
 0318
 0319
 0320
 0321
 0322
 0323
 0324
 0325
 0326
 0327
 0328
 0329
 0330
 0331
 0332
 0333
 0334
 0335
 0336
 0337
 0338
 0339
 0340
 0341
 0342
 0343
 0344
 0345
 0346
 0347
 0348
 0349
 0350
 0351
 0352
 0353
 0354
 0355
 0356
 0357
 0358
 0359
 0360
 0361
 0362
 0363
 0364
 0365
 0366
 0367
 0368
 0369
 0370
 0371
 0372
 0373
 0374
 0375
 0376
 0377
 0378
 0379
 0380
 0381
 0382
 0383
 0384
 0385
 0386
 0387
 0388
 0389
 0390
 0391
 0392
 0393
 0394
 0395
 0396
 0397
 0398
 0399
 0400
 0401
 0402
 0403
 0404
 0405
 0406
 0407
 0408
 0409
 0410
 0411
 0412
 0413
 0414
 0415
 0416
 0417
 0418
 0419
 0420
 0421
 0422
 0423
 0424
 0425
 0426
 0427
 0428
 0429
 0430
 0431
 0432
 0433
 0434
 0435
 0436
 0437
 0438
 0439
 0440
 0441
 0442
 0443
 0444
 0445
 0446
 0447
 0448
 0449
 0450
 0451
 0452
 0453
 0454
 0455
 0456
 0457
 0458
 0459
 0460
 0461
 0462
 0463
 0464
 0465
 0466
 0467
 0468
 0469
 0470
 0471
 0472
 0473
 0474
 0475
 0476
 0477
 0478
 0479
 0480
 0481
 0482
 0483
 0484
 0485
 0486
 0487
 0488
 0489
 0490
 0491
 0492
 0493
 0494
 0495
 0496
 0497
 0498
 0499
 0500
 0501
 0502
 0503
 0504
 0505
 0506
 0507
 0508
 0509
 0510
 0511
 0512
 0513
 0514
 0515
 0516
 0517
 0518
 0519
 0520
 0521
 0522
 0523
 0524
 0525
 0526
 0527
 0528
 0529
 0530
 0531
 0532
 0533
 0534
 0535
 0536
 0537
 0538
 0539
 0540
 0541
 0542
 0543
 0544
 0545
 0546
 0547
 0548
 0549
 0550
 0551
 0552
 0553
 0554
 0555
 0556
 0557
 0558
 0559
 0560
 0561
 0562
 0563
 0564
 0565
 0566
 0567
 0568
 0569
 0570
 0571
 0572
 0573
 0574
 0575
 0576
 0577
 0578
 0579
 0580
 0581
 0582
 0583
 0584
 0585
 0586
 0587
 0588
 0589
 0590
 0591
 0592
 0593
 0594
 0595
 0596
 0597
 0598
 0599
 0600
 0601
 0602
 0603
 0604
 0605
 0606
 0607
 0608
 0609
 0610
 0611
 0612
 0613
 0614
 0615
 0616
 0617
 0618
 0619
 0620
 0621
 0622
 0623
 0624
 0625
 0626
 0627
 0628
 0629
 0630
 0631
 0632
 0633
 0634
 0635
 0636
 0637
 0638
 0639
 0640
 0641
 0642
 0643
 0644
 0645
 0646
 0647
 0648
 0649
 0650
 0651
 0652
 0653
 0654
 0655
 0656
 0657
 0658
 0659
 0660
 0661
 0662
 0663
 0664
 0665
 0666
 0667
 0668
 0669
 0670
 0671
 0672
 0673
 0674
 0675
 0676
 0677
 0678
 0679
 0680
 0681
 0682
 0683
 0684
 0685
 0686
 0687
 0688
 0689
 0690
 0691
 0692
 0693
 0694
 0695
 0696
 0697
 0698
 0699
 0700
 0701
 0702
 0703
 0704
 0705
 0706
 0707
 0708
 0709
 0710
 0711
 0712
 0713
 0714
 0715
 0716
 0717
 0718
 0719
 0720
 0721
 0722
 0723
 0724
 0725
 0726
 0727
 0728
 0729
 0730
 0731
 0732
 0733
 0734
 0735
 0736
 0737
 0738
 0739
 0740
 0741
 0742
 0743
 0744
 0745
 0746
 0747
 0748
 0749
 0750
 0751
 0752
 0753
 0754
 0755
 0756
 0757
 0758
 0759
 0760
 0761
 0762
 0763
 0764
 0765
 0766
 0767
 0768
 0769
 0770
 0771
 0772
 0773
 0774
 0775
 0776
 0777
 0778
 0779
 0780
 0781
 0782
 0783
 0784
 0785
 0786
 0787
 0788
 0789
 0790
 0791
 0792
 0793
 0794
 0795
 0796
 0797
 0798
 0799
 0800
 0801
 0802
 0803
 0804
 0805
 0806
 0807
 0808
 0809
 0810
 0811
 0812
 0813
 0814
 0815
 0816
 0817
 0818
 0819
 0820
 0821
 0822
 0823
 0824
 0825
 0826
 0827
 0828
 0829
 0830
 0831
 0832
 0833
 0834
 0835
 0836
 0837
 0838
 0839
 0840
 0841
 0842
 0843
 0844
 0845
 0846
 0847
 0848
 0849
 0850
 0851
 0852
 0853
 0854
 0855
 0856
 0857
 0858
 0859
 0860
 0861
 0862
 0863
 0864
 0865
 0866
 0867
 0868
 0869
 0870
 0871
 0872
 0873
 0874
 0875
 0876
 0877
 0878
 0879
 0880
 0881
 0882
 0883
 0884
 0885
 0886
 0887
 0888
 0889
 0890
 0891
 0892
 0893
 0894
 0895
 0896
 0897
 0898
 0899
 0900
 0901
 0902
 0903
 0904
 0905
 0906
 0907
 0908
 0909
 0910
 0911
 0912
 0913
 0914
 0915
 0916
 0917
 0918
 0919
 0920
 0921
 0922
 0923
 0924
 0925
 0926
 0927
 0928
 0929
 0930
 0931
 0932
 0933
 0934
 0935
 0936
 0937
 0938
 0939
 0940
 0941
 0942
 0943
 0944
 0945
 0946
 0947
 0948
 0949
 0950
 0951
 0952
 0953
 0954
 0955
 0956
 0957
 0958
 0959
 0960
 0961
 0962
 0963
 0964
 0965
 0966
 0967
 0968
 0969
 0970
 0971
 0972
 0973
 0974
 0975
 0976
 0977
 0978
 0979
 0980
 0981
 0982
 0983
 0984
 0985
 0986
 0987
 0988
 0989
 0990
 0991
 0992
 0993
 0994
 0995
 0996
 0997
 0998
 0999
 1000

PL															
93	92	94	95	96	97	98	99	00	01	02	03	04	05	06	
09.92	09.92	350.94	29.95	630.96	383.97	245.98	22.99	25.00	63.01	36.02	282.03	06.04	273.05	261.06	
13.93	28.92		30.95	639.96	453.97	708.98	23.99	110.00	242.01	218.02	334.03	07.04	381.05	412.06	
18.93	40.92		44.95	678.96	470.97		452.99	179.00	401.01	251.02	335.03	97.04	397.05	413.06	
39.93	41.92		60.95	679.96	500.97		518.99	180.00	643.01	257.02	336.03	160.04	272.05	478.06	
40.93	52.92		206.95	680.96	734.97		546.99	184.00	644.01	384.02	337.03	161.04		560.06	
46.93	56.92		251.95	683.96	819.97			234.00	648.01	404.02		187.04		574.06	
63.93	57.92		272.95	684.96	894.97			238.00	668.01	480.02		327.04			
73.93	82.92		276.95	686.96	1154.97			237.00	676.01	506.02		334.04			
79.93	148.92		431.95	687.96	1131.97			353.00	716.01	508.02		390.04			
100.93	245.92		673.95	688.96				361.00		509.02		404.04			
142.93			722.95	789.96						510.02		412.04			
143.93			915.95	888.96						511.02		435.04			
178.93			946.95	889.96						512.02		436.04			
302.93			1257.95							527.02		437.04			
303.93			1181.95							528.02		438.04			
320.93			1242.95									441.04			
326.93												442.04			
327.93												495.04			
338.93												517.04			
524.93												571.04			
599.93												05.04			
659.93															
665.93															
740.93															
743.93															
805.93															

05.04




CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 23

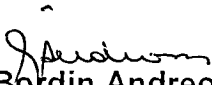
do processo nº 02-36 de 20 1994 18 / 03 / 2010 (a) Ubirajara

UBIRAJARA DE F. PRESTES FILHO
CONSULTOR TÉCNICO - HISTÓRIA
RF. 11.213

À SGP.33 - Sra. Supervisora,

Solicito o desarquivamento do processo assinalado no requerimento retro para volta à tramitação.

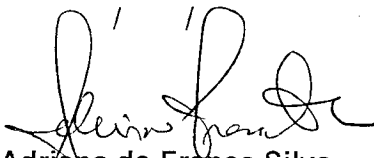
18/03/10


Ângela Bordin Andreoni
Secretária de Apoio Legislativo
SGP.2

À SGP.2 - Senhora Secretária,

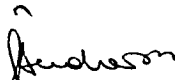
Conforme solicitado pelo RDS nº **13-0185/2010**, segue o presente expediente, para a volta à tramitação.

Atenciosamente


Adriana de França Silva
Consultor Técnico Legislativo – Bibliotecário
• Supervisora de Arquivo Geral – SGP.33

Ao Setor de Pesquisa e Assessoria de
Análise Prévia das Proposituras.

27/04/10


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2



85.

Manoel

OLDS ED 81 PERI -

85.1,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Segue(m) juntado(s), nesta data, o(s)
documento(s) de fts. 24 a 28
S. Paulo, 30 / 08 / 10 Eu, _____

Q
Cl. de Cartão
Técnico Administrativo
RF. 10.889



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
PROCURADORIA**

Folha 24
Proc. Nº 00361/94
Carico Carvalho
RF. 10.869

SETOR DE PESQUISA, ASSESSORIA E ANÁLISE PRÉVIA

PDL 0036/94

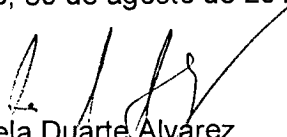
Realizada a pesquisa no APL (Banco de Dados da Câmara Municipal de São Paulo) e no site www.prefeitura.sp.gov.br/legislação, a respeito do assunto foi localizado o seguinte:

- Decreto Legislativo nº 6, de 23 de março de 1993, que concede o Título de Cidadão Paulistano ao Dr. Eduardo Farah;
- Decreto Legislativo nº 36, de 2 de setembro de 2009, que revoga o Decreto Legislativo nº 6, de 14 de maio de 2002, que dispõe sobre a outorga do Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Roger Abdelmassih.

Cópia(s) do(s) texto(s) acima indicado(s) acompanha(m) a presente informação.

À SGP-21, para prosseguimento.

São Paulo, 30 de agosto de 2010.


Adela Duarte Álvarez

Procuradora Supervisora do Setor de Pesq. e Análise Prévia
OAB/SP 118.854

Câmara Municipal de São Paulo

Base de dados : legis

Pesquisa : decreto AND legislativo AND 6 AND 1993

Total de referências : 1

Folha 25
Proc. Nº 0036/94
2
Carlos Carvalho
RF. 10.859

1/1

Título: DECRETO LEGISLATIVO Nº 6 23/03/1993 ([ver documento](#))

Sem revogação expressa

Ementa: Concede o Titulo de Cidadao Paulistano ao Dr. Eduardo Farah.

Projeto: Projeto de Decreto Legislativo Nº 48/1992 ([ver documento](#))

Autor(es): Antonio Carlos Caruso

Notas: - A entrega da honraria ocorreu na 14ª Sessão Solene, de 08/06/1993.

[[Back](#)]

DECRETO LEGISLATIVO 06 DE 23 DE MARÇO DE 1993.
(Projeto de Decreto Legislativo 48/92)
(Vereador Antônio Carlos Caruso)

Folha 26
Proc. N° 0036/94
Clarice Carvalho
RF. 10.859

Concede o Título de Cidadão
Paulistano ao Sr. Eduardo
Farah.

Antônio Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de São Paulo decreta e promulga o seguinte decreto legislativo:

Art. 1º - Fica concedido ao Sr. Eduardo José Farah, o Título de Cidadão Paulistano.

Art. 2º - A entrega do referido Título será efetuada em Sessão Solene, a ser convocada especialmente para esse fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes do presente Decreto Legislativo, correrão por conta das verbas orçamentárias próprias.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de São Paulo, em 30 de março de 1993.

O Presidente,
Antônio Sampaio.

Publicado na Diretoria Geral da Câmara Municipal de São Paulo, em 30 de março de 1993.

O Diretor Geral,
Carlos Borromeu Tini

Câmara Municipal de São Paulo

Base de dados : legis

Pesquisa : decreto AND legislativo AND 36 AND 2009

Total de referências : 1

Folha 27
Proc. Nº 0036/94
Clarice Corrêa
RF. 10.869

1/1

Título: DECRETO LEGISLATIVO Nº 36 02/09/2009 ([ver documento](#))

Sem revogação expressa

Ementa: Revoga o Decreto Legislativo nº 6, de 14 de maio de 2002, que dispõe sobre a outorga do Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Roger Abdelmassih.

Projeto: Projeto de Decreto Legislativo Nº 60/2009 ([ver documento](#))

Autor(es): Adilson Amadeu; Antonio Goulart

[[Back](#)]

DECRETO LEGISLATIVO Nº 36 DE 02 DE SETEMBRO DE 2009

(PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 60/09)

(VEREADORES ADILSON AMADEU – PTB E GOULART - PMDB)

Revoga o Decreto Legislativo nº 06, de 14 de maio de 2002, que dispõe sobre a outorga do Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Roger Abdelmassih.

Antonio Carlos Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de São Paulo decreta e promulga o seguinte decreto legislativo:

Art. 1º Fica revogado, em todos os seus termos, o Decreto Legislativo nº 06, de 14 de maio de 2002, que dispõe sobre a outorga do Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Roger Abdelmassih.

Art. 2º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de São Paulo, 03 de setembro de 2009.

O Presidente, Antonio Carlos Rodrigues

Publicada na Secretaria Geral Parlamentar da Câmara Municipal de São Paulo, em 03 de setembro de 2009.

O Secretário Geral Parlamentar, Breno Gandelman

RECEBIDO SGP-21
Em 31/08/10
[Signature]
Auxiliar Téc. Administrativo
RF 31839

Segue(m) em anexo(s) nesta
data a(s) seguinte(s) cópia de
informação sob
nº 29 e 31
Em 06/05/2011
Ass. _____

[Signature]
Luzia de Almeida Leite
Auxiliar Operacional
R.F 10.738



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 29 do proc.
nº 02-36 de 1994

Luzia A. Leite
RF 40.748



Gabinete do Vereador Arselino Tatto

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 00497/2011

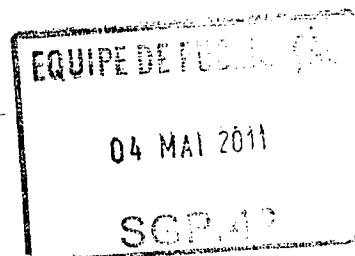
Requeiro à Douta Mesa, na forma regimental, que seja retirado de tramitação o PDL 36/1994, de minha autoria.

Sala das Sessões

Arselino Tatto

Vereador

PT



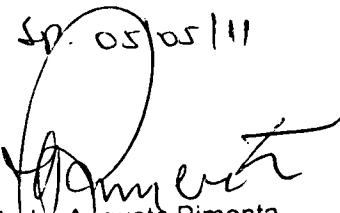
13:04 28/04/2011 005031 - Protocolo Legislativo - SGP.22

A SGP-22

Sr. Supervisor

Paras Praticas
devidas no inicio

Sp. 05/05/11


Jader Augusto Pimenta
Supervisor - SGP. 22
REF: 10.860



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Folha nº 30 do proc.
nº 02-36 de 1994

Luzia Leite
RF 10.738

REQUERIMENTO Nº _____/2011, DO(A) VEREADOR(A) ARSELINO TATTO

Requer retirada de tramitação o PDL 36/1994 de sua autoria.

ABOU ANNI	ADILSON AMADEU	ADOLFO QUINTAS	AGNALDO TIMOTEU	ALFREDINHO
ANÍBAL DE FREITAS	ANTONIO CARLOS RODRIGUES	AUTOR ARSELINO TATTO	ATÍLIO FRANCISCO	ATTILA RUSSOMANNO
AURÉLIO MIGUEL	AURÉLIO NOMURA	CARLOS APOLINÁRIO	CARLOS NEDER	CELSO JATENE
CHICO MACENA	CLAUDINHO DE SOUZA	CLAUDIO FONSECA	CLAUDIO PRADO	DALTON SILVANO
DAVID SOARES	DOMINGOS DISSEI	EDONATO	EDIR SALES	ELISEU GABRIEL
FLORIANO PESARO	FRANCISCO CHAGAS	GILSON BARRETO	GOULART	ITALO CARDOSO
JAMIL MURAD	JOSÉ AMÉRICO	JOSÉ FERREIRA (ZELÃO)	JOSÉ POLICE NETO	JOSÉ ROLIM
JULIANA CARDOSO	JUSCELINO GADELHA	MARCO AURÉLIO CUNHA	MARTA COSTA	MILTON FERREIRA
MILTON LEITE	NATALINI	NETINHO DE PAULA	NOEMI NONATO	PAULO FRANGE
QUITO FORMIGA	RICARDO TEIXEIRA	ROBERTO TRIPOLI	SANDRA TADEU	SENIVAL MOURA
SOUZA SANTOS	TIÃO FARIAS	TONINHO PAIVA	USHTARO KAMIA	WADIH MUTRAN



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº 31

do processo nº 02-36 de 1994, 06/05/2011(a)

Luzia Almeida Leite
Auxiliar Operacional.
R.F 10.738.

À SGP - 33 - Sra. Supervisora,

Encaminho os presentes autos para arquivamento.

06 / 05 / 2011

Lízia Oshiro

Lízia Oshiro
Supervisora de Equipe de Apoio ao Plenário
SGP-21

Segue(m) Juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob
nº e folha de informação
sob nº 32 17/06/11
LUCAS MANUEL M. T. ALVES SOTO
TÉCNICO ADMINISTRATIVO
RF. 11.234



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº 32
do processo **02-36** de **1994** 17/06/2011

Lucas M. M. T. Alves Soto
RF 11234

SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL

Requisitado em **18/03/2010**
Arquivado novamente em **17/06/2011**
Com 32 fls.
O Funcionário

Lucas M. M. T. Alves Soto
RF 11234